

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
NÚCLEO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DA CULTURA POPULAR
Praça Rio Branco s/n. - CENTRO
João Pessoa - PARAÍBA

2. PROGRAMA(S)

Não realiza.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Biblioteca da Vida Rural Brasileira (Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais para o Meio Rural)

. Objetivo Geral:

Gerar novos mecanismos suplementares de ensino-aprendizagem para a população rural, em nível de 1. grau, por meio da leitura de textos fundamentados na cultura e conhecimentos populares;
Motivar a criação de textos, a partir da realidade sócio-econômico-cultural local, para uma maior integração da comunidade escolar;
Difundir a literatura popular manifestada em suas formas, utilizando-se a escola como um veículo prioritário de divulgação junto à comunidade;
Gerar instrumentos de comunicação que permitam transferir novas tecnologias agro-pecuárias de produção, armazenagem e comercialização, bem como de outras áreas de conhecimento, no nível do entendimento popular.

. Objetivos Específicos:

Distribuir, acompanhar e analisar o material gerado a partir de instrumentos para esse fim elaborados;
Registrar e analisar, sistematicamente, as principais manifestações artístico-culturais observadas no Estado da Paraíba;
Selecionar, reelaborar e publicar textos de leitura suplementar para a população rural, a partir da realidade antropológico-linguístico-cultural daquela comunidade.

. Metodologia:

Dividida em 3 fases:

- 1) distribuição, acompanhamento e avaliação dos textos preparados e publicados em 1980;
- 2) levantamento e coleta de material inédito da região abrangida pela pesquisa;
- 3) seleção, análise, reelaboração e publicação do material coletado.

. Resultados Obtidos:

A partir de todos os métodos e técnicas de pesquisa utilizados para a coleta, seleção, análise, reelaboração e publicação do material do Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais para o Meio Rural - PRONASEC RURAL, inclusive da "Biblioteca da Vida Rural Brasileira", serão assegurados, ao mesmo tempo em que a região nordestina terá à sua disposição um acervo técnico-didático-metodológico dos mais importantes para o processo de Educação Formal-Informal no Brasil.

OBS.: a pesquisa foi realizada por meio de Convênio celebrado entre a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão e o Núcleo de Pesquisas e Documentação da Cultura Popular (FUNAPE e NUPPO, respectivamente).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/PARAÍBA.

1. IDENTIFICAÇÃO

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL-EMATER
SCRN Q 702/3 Bloco "C" - Lojas 49 e 59 n.º 46 e 47 - Brasília
DISTRITO FEDERAL

2. PROGRAMA(S)

Programa de Educação Sanitária e Alimentar

. Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento da família do produtor rural, por meio de um processo educativo de difusão de conhecimentos, técnicas e habilidades nas áreas de saúde, alimentação e educação, procurando a melhoria da qualidade de vida da família rural.

. Objetivos Específicos:

Produção de alimentos por meio da organização e melhoramento de hortas domésticas, escolares e comunitárias, da implantação e diversificação de pomares domésticos e criação de pequenos animais;
Saúde e higiene, em apoio às instituições de saúde, mobilizando as populações rurais com vistas à prevenção das enfermidades e melhoria da saúde em geral;
Saneamento domiciliar e ambiental, por intermédio das atividades ligadas com a higiene da casa e arredores.

. Metodologia:

A transferência de conhecimentos, técnicas e habilidades é feita por meio de métodos específicos da Extensão Rural, dentre os quais se destacam:

Visitas individuais;
Demonstração de método;
Reuniões com grupos de mães e de jovens;
Unidade demonstrativa;
Demonstração de resultado.

. População Atendida:

OBS.: a EMATER/DF informa, somente, o dado quantitativo de 6.630 pessoas atendidas.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não Realiza.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL/DISTRITO FEDERAL
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E ALIMENTAR (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
Edifício DENASA - 13. andar - Setor Comercial Sul
Brasília - DISTRITO FEDERAL

2. PROGRAMA(S)

Educação Supletiva

. Objetivo Geral:

Estimular e acelerar o processo educativo, proporcionando ao operário e seus dependentes a transferência para a vida prática dos conhecimentos, atitudes e habilidades adquiridas no curso de suplência.

. Objetivos Específicos:

O Programa de Educação Integrada - PEI tem como objetivos o atendimento prioritário a adolescentes e adultos egressos do PAF bem como aqueles que não puderam concluir as quatro primeiras séries do ensino de 1. grau em idade própria e proporcionar ao aluno condições de adquirir conhecimentos básicos de leitura e escrita.

. Metodologia:

Os cursos de suplência baseiam-se nos princípios de funcionalidade e aceleração. A funcionalidade é o aproveitamento das experiências do aluno e a aceleração é a redução temporal do programa em função do aproveitamento dessas experiências. A metodologia consiste basicamente na "integração das áreas pela explicação do texto gerador".

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: alfabetizados e 1. grau incompleto

Inserção Ocupacional: desempregados e empregados no mercado formal e informal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/DISTRITO FEDERAL
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA).

1. IDENTIFICAÇÃO

FUNDAÇÃO PAPA JOÃO XXIII
Rua João Diogo 221 - Bairro do Comércio
Belém - PARÁ

2. PROGRAMA(S)

Educação Comunitária

. Objetivo Geral:

Educar a população da cidade de Belém para a formação de uma verdadeira consciência comunitária.

. Objetivos Específicos:

Proporcionar, aos moradores das áreas de atuação, condições para a aquisição de hábitos de vivência social, por meio de programações específicas; Incentivar a participação das pessoas das comunidades nos eventos a serem realizados para possibilitar a reflexão sobre suas posições como membros que precisam ser atuantes no desenvolvimento de sua cidade, de forma dinâmica e contínua. Esse trabalho deverá ser desenvolvido por intermédio de campanhas.

. Metodologia:

A metodologia será calcada em visitas, reuniões, discussões, avaliações.

. População Atendida:

A Fundação informou somente que desenvolve seus trabalhos em bairros pobres, sem, contudo, entrar em detalhes sobre a população por ela atendida.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

FUNDAÇÃO PAPA JOÃO XXIII/PARÁ
EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

DELEGACIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Rua Padre Celestino, 291
Campo Grande, MATO GROSSO DO SUL

2. PROGRAMA(S)

Projeto de Educação Integrada

. Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver a auto-confiança, a valorização da individualidade, a liberdade, o respeito ao próximo, a solidariedade e a responsabilidade individual.

. Objetivos Específicos:

Proporcionar condições para que o aluno adquira conhecimentos básicos, relativos aos conteúdos das diferentes áreas, correspondentes ao núcleo comum das quatro primeiras séries do Ensino de 1. grau, possibilitando o acesso a outros níveis de aprendizagem.

. Metodologia:

Baseia-se nos princípios de funcionalidade e aceleração: funcionalidade - aproveitamento das experiências do aluno durante o processo educativo; Aceleração - redução temporal do programa em função do aproveitamento das experiências vivenciadas pelo aluno. A metodologia consiste basicamente na integração das áreas pela exploração do texto gerador.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: quatro primeiras séries do Ensino de 1. grau (incompletas).

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

DELEGACIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA/MATO GROSSO DO SUL
PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA).

1. IDENTIFICAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL DE SANTA CATARINA-ACARESC
Rodovia SC-404, Km. 03
Bairro Itacorubi
Caixa Postal 502
Florianópolis, SANTA CATARINA

2. PROGRAMA(S)

Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural

. Objetivo Geral:

Contribuir para o aumento da renda líquida e do bem estar da família rural catarinense.

. Objetivos Específicos:

Unidade agrícola familiar;

Organização dos produtores e da produção;

Educação para a saúde;

Juventude rural.

. Metodologia:

Duas grandes linhas metodológicas são utilizadas pelo Serviço de Extensão Rural de Santa Catarina. A primeira voltada para a motivação do produtor, despertando o seu interesse para as novas práticas. A segunda dedicada ao ensino, ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades normais, dentro do princípio do "aprender a fazer, fazendo".

. População Atendida:

Pequenos produtores rurais.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

3.1 Avaliação do Programa de Capacitação de Mão-de-Obra Rural

. Objetivo Geral:

Identificar fatores individuais, estruturais, sócio-econômicos que interferem nos programas de capacitação de mão-de-obra rural.

. Objetivos Específicos:

Identificar os fatores individuais que influem na não participação nos programas de capacitação de mão-de-obra rural;

Identificar os fatores individuais que influem na evasão dos programas de capacitação de mão-de-obra rural;

Identificar os fatores estruturais que influem na evasão dos programas de capacitação de mão-de-obra rural;

Identificar os fatores individuais que influem na adoção de tecnologia pelos participantes dos programas de capacitação de mão-de-obra rural;

Identificar os fatores estruturais que influem na adoção de tecnologia pelos participantes dos programas de capacitação de mão-de-obra rural.

. Metodologia:

Capacitação de extensionistas entrevistadores;

Aplicação dos questionários em comunidades rurais dos 11 municípios da região;

Revisão, processamento e análise dos dados de campo;

Elaboração final do trabalho.

. Resultados Obtidos:

Identificação de alguns fatores que interferem na eficiência dos programas de capacitação de mão-de-obra rural.

3.2 Importância de características individuais, estruturais e de comunicação, associadas ao grau de inovações em agricultura.

. Objetivo Geral:

Determinar o grau de associação de algumas variáveis individuais, estruturais e de comunicação, como o grau de adoção de inovações tecnológicas em agricultura.

. Objetivos Específicos:

Caracterizar os produtores quanto ao nível de adoção;
Explicar a variação do grau de adoção, determinada por algumas variáveis individuais, estruturais e de comunicação.

. Metodologia:

Capacitação dos entrevistadores;
Aplicação dos questionários de campo;
Revisão, processamento e análise dos dados;
Elaboração final do trabalho.

. Resultados Obtidos:

Caracterização dos produtores quanto ao nível de adoção de tecnologia;
Identificação de algumas variáveis individuais, estruturais e de comunicação, como explicadoras de grau de adoção.

3.3 Análise de fatores relacionados com a adoção de tecnologia por agricultores de baixa e alta renda.

. Objetivo Geral:

Identificar alguns fatores relacionados com a adoção de tecnologia por agricultores de baixa e alta renda.

. Objetivos Específicos:

Identificar os fatores econômicos, individuais e comunicativos que afetam a adoção de tecnologia por agricultores de baixa e alta renda;
Identificar a combinação dos fatores econômicos, individuais e comunicativos, que afetam a adoção de tecnologia por agricultores de baixa e alta renda;
Caracterizar o agricultor de baixa e alta renda.

. Metodologia:

Capacitação dos entrevistadores;
Aplicação dos questionários de campo;
Revisão, processamento e análise dos dados;
Elaboração final do trabalho.

. Resultados Obtidos:

Caracterização dos produtores de baixa e alta renda;
Identificação de alguns fatores econômicos, individuais e comunicativos que afetam a adoção de tecnologia pelos agricultores participantes dos programas de extensão.

ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA/SANTA CATARINA
PROGRAMA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (EDUCAÇÃO
COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
Av. Ipiranga, 6311 - Porto Alegre - RIO GRANDE DO SUL

2. PROGRAMA(S)

Curso de Auxiliar de Enfermagem

. Objetivo Geral:

Formação profissional, em nível supletivo, de pessoal auxiliar para a atuação no setor de saúde.

. Objetivos Específicos:

Formar auxiliares de enfermagem capazes de atuar nos serviços de saúde, contribuindo para a sua melhoria qualitativa;
Valorizar as pessoas que atuam na área de enfermagem sem respaldo legal, propiciando-lhes treinamento adequado, com vistas à ascensão profissional e elevação dos padrões de assistência de enfermagem.

. Metodologia:

A metodologia utilizada situa o aluno como o elemento ativo, permitindo a transmissão de conteúdos, desenvolvendo a capacidade de elaboração sobre dados reais, aprimorando a capacidade de raciocínio, compreensão e interpretação.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: 1. grau completo

Inserção Ocupacional: funcionários da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE/RIO GRANDE DO SUL
CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR SECUNDÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIALIZADA
Rua Carlos Chagas, 55 - Porto Alegre - RIO GRANDE DO SUL

2. PROGRAMA(S)

A Secretaria informa a existência dos cursos e unidades de ensino abaixo, sem maiores detalhes:

- . Cursos Supletivos de Educação Geral de 1. Grau;
- . Centros Rurais de Ensino Supletivo;
- . Núcleo de Orientação de Ensino Supletivo;
- . Capacitação de Recursos Humanos - Habilitação p/Docentes Leigos;
- . Centros de Estudos Supletivos.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

3.1 - "Diagnóstico para Avaliar a Adequação dos Centros Rurais de Ensino Supletivo - CRES, a fim de Reajustá-los à Realidade que Atendem".

. Objetivo Geral:

Avaliar adequação dos objetivos propostos para o CRES pelo Departamento de Educação Especializada, oportunizando a tomada de decisão pela administração do sistema.

. Objetivos Específicos:

Fundamentar as linhas de programação do Departamento, em termos de destinação de recursos humanos e financeiros, orientando na organização de diretrizes para supervisão, no que se refere ao planejamento e à organização funcional.

. Metodologia:

Foram aplicados instrumentos de coleta de dados e informações referentes à organização, funcionamento, caracterização da clientela, estrutura pedagógica e metodologia desenvolvida no CRES.

. Resultados Obtidos:

Oportunidade de reflexão sobre a Instituição CRES, como que se diferenciam em função do espaço geográfico, político, grupo dirigente e possibilidades de recursos humanos, financeiros e comunitários, mantendo, entretanto, aspectos comuns que caracterizam a educação do jovem rural.

3.2 - "Avaliação dos Aspectos Relevantes" (dos Cursos Supletivos de 1. grau).

. Objetivo Geral:

Levantamento de informações úteis para a tomada de decisão por parte do Sistema Estadual de Ensino, quanto à manutenção, ativação, reformulação ou cancelamento dos Cursos Supletivos em questão.

. Objetivos Específicos:

Caracterizar os respondentes quanto a alguns aspectos significativos; Identificar, a partir de 10 categorias do "Paradigma para Análise do Ensino" (de Juracy C. Marques), os aspectos que: estão se desenvolvendo satisfatoriamente; estão a exigir maior ativação; estão a exigir medidas em profundidade por se constituírem em aspectos críticos.

. Metodologia:

A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo, por intermédio de uma escala tipo Likert, utilizando as seguintes categorias: objetivos, organização do ensino, o aluno, o professor, processos de interação, métodos e técnicas de ensino, implementação, controle da execução, resultados e "feedback".

. Resultados Obtidos:

Os resultados indicam a existência de aspectos que estão se desenvolvendo satisfatoriamente, de aspectos que se apresentam deficientes, necessitando de maior ativação e de aspectos críticos que estão a exigir decisões técnicas, administrativas e, talvez até legais. Estes aspectos relacionam-se com o preparo dos recursos humanos, com a atuação da supervisão, com as condições de entrada e saída dos alunos e com a metodologia de ensino direto utilizada. As informações decorrentes deste estudo poderão orientar o rumo a tomar no processo decisório do Sistema Estadual de Ensino.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA/DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIALIZADA/RIO GRANDE DO SUL.

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE DE ENSINO SUPLETIVO
Av. Anhanguera, 3272
Edifício Moacir Teles, 4. andar
Centro
Goiânia, GOIÁS

2. PROGRAMA(S)

2.1 Projeto Minerva de 1. e 2. Grau

. Objetivo Geral:

Sistematizar e oferecer ensino pelo rádio à clientela adulta que não concluiu os estudos em tempo hábil.

. Objetivos Específicos:

Distinguir meios de comunicação de massa utilizados como veículos a serviço da educação à distância;

Citar vantagens da utilização do rádio como veículo de educação;

Identificar a veiculação dos cursos do SRE/Projeto Minerva na estrutura da Secretaria de Educação.

. Metodologia:

Utilização de rádio e de material impresso.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos com idade superior a 17 anos.

Escolarização: alfabetizados (2.400 alunos em 25 municípios do estado de Goiás).

2.2 Projeto Habilitação Profissional

. Objetivo Geral:

Promover exames de suplência profissionalizante, ao nível técnico de 2. grau.

. Objetivos Específicos:

Realizar exames em seis modalidades técnicas para a clientela já engajada na força de trabalho sem a devida habilitação na área profissional em que atua.

. Metodologia:

Sem informação.

. População Atendida:

Faixa etária: maiores de 21 anos

Escolarização: sem exigência de grau de escolaridade

Inserção Ocupacional: engajados na força de trabalho.

2.3 Projeto de Educação Integrada

. Objetivo Geral:

Atender às pessoas já alfabetizadas pelo MOBIL ou por outras entidades;
Atender aos adolescentes e adultos que não tenham concluído as quatro primeiras séries do ensino de 1. grau e desejam melhorar os seus conhecimentos.

. **Objetivos Específicos:**

Proporcionar o desenvolvimento da auto-confiança e responsabilidade individual e social dos alunos;

Possibilitar aos alunos a conscientização dos seus direitos e deveres em relação à família, ao trabalho e à comunidade;

Oferecer aos alunos conhecimentos relativos aos conteúdos correspondentes ao núcleo comum das quatro primeiras séries do ensino de 1. grau, acrescida de educação para o trabalho;

Desenvolver no aluno a capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos às situações de vida prática.

Aceleração e globalização.

Utiliza a técnica de integração de áreas.

. **População Atendida:**

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: quatro primeiras séries do ensino de 1. grau (incompletas).

2.4 Projeto Lumen

. **Objetivo Geral:**

Habilitar, em nível de 2. grau, professores leigos que atuam nas quatro primeiras séries do 1. grau.

. **Objetivos Específicos:**

Permitir que os professores leigos possam melhorar seu nível de desempenho em sala de aula, concorrendo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

. **Metodologia:**

Estudo individualizado dos materiais didáticos, acompanhado de orientações individuais através dos Núcleos de Ensino Supletivo.

. **População Atendida:**

Professores leigos pertencentes às redes estadual, municipal e particular.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

UNIDADE DE ENSINO SUPLETIVO/GOIÁS

PROJETO MINERVA DE 1. E 2. GRAUS (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO MÉDIA)

PROJETO HABILITAÇÃO PROFISSIONAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/FORMAÇÃO PROFISSIONAL)

PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA)

PROJETO LUMEN (CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS).

1. IDENTIFICAÇÃO

FUNDAÇÃO DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM/SP
UNIDADE EDUCACIONAL EXPERIMENTAL DE SOROCABA
INSTITUTO PROVISÓRIO DE REEDUCAÇÃO E TRATAMENTO DE SOROCABA/SP
Rua Altino Arantes, n.3
Vila Carol - Sorocaba - SÃO PAULO

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Alfabetização Funcional

. Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos a oportunidade de obter os conhecimentos básicos de leitura, escrita e cálculo (a Alfabetização Funcional como ponto de partida para uma educação posterior informativa ou profissionalizante, colaborando para o desenvolvimento das potencialidades e auto-realização dos indivíduos).

. Objetivos Específicos:

Propiciar o desenvolvimento da auto-confiança, da valorização da individualidade, da liberdade, do respeito ao próximo, da solidariedade e da responsabilidade individual e social;

Promover o ajustamento dos alunos, dando-lhes condições para o seu equilíbrio emocional, moral, intelectual e físico.

. Metodologia:

O atendimento do aluno em sala de aula é quase individualizado, sendo as classes compostas por um número máximo de 15 alunos, permitindo dessa maneira o atendimento aos ritmos diversos de aprendizagem dos educandos, por intermédio de atividades que lhes permitam a auto-realização e a recuperação dos menos capazes.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos entre 18 e 21 anos (portadores de conduta anti-social, classificados no estágio IV).

2.2 - Educação Supletiva Básica

. Objetivo Geral:

Proporcionar a oportunidade de cursar ou concluir as quatro primeiras séries do ensino de 1. grau aos internos, dando-lhes conhecimentos, técnicas, habilidades e atitudes que correspondam às exigências dessas séries.

. Objetivos Específicos:

Propiciar o desenvolvimento da auto-confiança, da valorização da individualidade, da liberdade, do respeito ao próximo, da solidariedade e da responsabilidade individual e social;

Promover o ajustamento dos alunos, dando-lhes condições para o seu equilíbrio emocional, moral, intelectual e físico.

. Metodologia:

O atendimento do aluno em sala de aula é quase individualizado, sendo as classes compostas por um número máximo de 15 alunos, permitindo dessa maneira o atendimento aos ritmos diversos de aprendizagem dos educandos, por intermédio de atividades que lhes permitam a auto-realização e a recuperação dos menos capazes.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos entre 18 e 21 anos (portadores de conduta anti-social, classificados no estágio IV).

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

INSTITUTO PROVISÓRIO DE REEDUCAÇÃO E TRATAMENTO DE SOROCABA/SÃO PAULO
ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL (ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS)
EDUCAÇÃO SUPLETIVA BÁSICA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA).

1. IDENTIFICAÇÃO

EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - EMATER/RS
Rua Botafogo, 1051 - Porto Alegre
RIO GRANDE DO SUL

2. PROGRAMA(S)

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (vinculado ao Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural - SIBRATER)

. Objetivo Geral:

Exercer influência sobre produtores e famílias rurais, encorajando-os para elevar os padrões de produção e de bem-estar, oferecendo-lhes possibilidades de adaptação às novas perspectivas e possibilidades do presente. As ações extensionistas se exercem objetivando mudanças de conhecimentos, atitudes e habilidades, com vistas ao aumento da produção, da produtividade e da renda líquida proveniente de atividades agropecuárias, bem como na área complementar de economia doméstica, especialmente nos aspectos relacionados com a higiene, a alimentação e a moradia. Desenvolve, ainda, ações executivas de assistência técnica e de apoio aos principais programas governamentais do setor agropecuário.

. Objetivos Específicos:

Profissão: melhor desempenho de atividades rurais e domésticas;
Saúde: conservação da saúde física e mental;
Formação Social: valorização do homem, da família, da comunidade, da convivência e ação social;
Liderança: compreensão das necessidades, coordenação de atividades, comunicação.

. Metodologia:

Método simples: visitas, contatos, reuniões, demonstrações técnicas, cartas-circulares, palestras educativas, excursões, jornal, rádio, e tevê;
Método complexo: unidades demonstrativas, demonstrações de resultados, unidades de observação, campanhas, dias de campo, concursos, semanas, exposições, encontros/seminários, cursos/treinamentos, plantões.

. População Atendida:

A EMATER/RS encaminhou as seguintes informações:

Produtores rurais: 188.928

Famílias: 81.407

Adolescentes: 25.920

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolaridade: sem informação

Inserção Ocupacional: trabalhadores rurais.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Sistema Gerencial de Programação e Execução de Atividades Desenvolvidas

. Objetivo Geral:

Acompanhar, mediante controle por mini-computador, as atividades e obter elementos para avaliar a eficiência e a eficácia das atividades ou métodos empregados.

. Objetivos Específicos:

Programação, com definição dos parâmetros e referências, com vistas a permitir uma efetiva avaliação;

Acompanhamento dos trabalhos, procurando verificar se o que foi estabelecido ou programado está sendo executado dentro dos prazos;

Verificar, mediante controle, se o que deveria acontecer aconteceu realmente;

Medir a eficácia da ação desenvolvida, em termos de aperfeiçoamentos e melhorias conseguidas.

. Metodologia:

Coleta de informação, por intermédio de relatório do pessoal de campo, registrando atividades e resultados em termos de mudanças no processo de produção e melhorias sociais. As mudanças de comportamento, no que tange aos conhecimentos, atitudes e habilidades, não são abrangidas pelo sistema e requerem pesquisas complementares.

. Resultados Obtidos:

O sistema implantado não é completo e abrangente como seria de desejar, exigindo pesquisas complementares de campo.

OBS.: A EMATER-RS encaminhou a seguinte informação em seu Ofício DITEC/039-83:

"Cabe esclarecer que o sistema de avaliação implantado nesta entidade somente foi completado em sua primeira fase, pelo que deixamos de listar projetos de pesquisa, objetivando a avaliação de parte ou do Programa como um todo, que ainda se encontram em fase de estudos preliminares".

EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL / EMATER -
RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/
PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SECTOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO SOCIAL AGAMENON MAGALHÃES
SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL
Avenida Cruz Cabugá, 665 - Santo Amaro - Recife/PERNAMBUCO

2. PROGRAMA(S)

Programa de Educação Integrada

. Objetivo Geral:

Oferecer Educação Básica (1a. a 4a. séries) aos adolescentes e adultos que não tenham concluído o 1. grau e desejem melhorar seus conhecimentos.

. Objetivos Específicos:

Promover no educando uma mudança de comportamento por intermédio de conhecimentos básicos das diversas disciplinas, do desenvolvimento de habilidades comportamentais, a partir da experiência de cada um, estimulando a criatividade e a auto-confiança, desencadeando uma atitude responsável frente a si mesmo e à sociedade.

. Metodologia:

Todas as disciplinas são orientadas a partir de um tema da atualidade que desperte interesse geral, de um fato ocorrido naquela comunidade ou de cartaz e texto do livro adotado pelo professor.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: desempregados, empregados no mercado formal e informal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Sistemática de Acompanhamento das Ações do MOBRAL nos Centros Sociais Urbanos.

. Objetivo Geral:

Supervisionar as ações educativas desenvolvidas nos CSU's.

. Objetivos Específicos:

Levar os monitores a seguir a linha de trabalho sugerida pelo MOBRAL;
Acompanhar as ações desenvolvidas pelos monitores e conhecer o resultado das mesmas;

Detectar causas de reprovação e evasão, procurando evitar ou reduzir tais problemas.

. Metodologia:

O acompanhamento é feito em todos os CSU's onde se desenvolve o Programa de Educação Integrada. São realizadas visitas e reuniões para se obter informações e trocar experiências.

. Resultados Obtidos:

As informações dos CSU's são comparadas entre si e um trabalho conjunto é desenvolvido. Os resultados são divulgados internamente para a equipe.

OBS.: apesar de preenchido, o formulário 2 não traz informações sobre projeto de pesquisa ou avaliação. Trata-se, como informa o título do trabalho, de sistemática de acompanhamento.

SERVIÇO SOCIAL AGAMENON MAGALHÃES/PERNAMBUCO
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
Departamento Regional de Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 117/3. andar - Florianópolis - SANTA CATARINA

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Orientação para o Trabalho

. Objetivo Geral:

Educação Comunitária - programa que procura desenvolver no homem um processo de aperfeiçoamento e integração homem/trabalho, tendo em vista a promoção social do trabalhador e a valorização do trabalho.

. Objetivos Específicos:

Favorecer uma atitude crítica do indivíduo frente às suas potencialidades e à realidade que o cerca;

Orientar a clientela potencial sobre as possibilidades de promoção social e funcional, por meio de seu desenvolvimento profissional;

Informar sobre as tendências, possibilidades e dificuldades do mercado de trabalho, nos diversos setores da economia.

. Metodologia:

Pequenas reuniões para reflexão e orientação, tendo como objetivos a formação geral. São realizadas exposições, feiras e debates com a comunidade bem como reuniões com profissionais para debates sobre problemas comuns.

. População Atendida:

O SENAI/SC informa que atende a comunidade em geral, alunos do próprio SENAI e de outras escolas.

2.2 - Programa de Lavanderia Hospitalar

. Objetivo Geral:

Promover conhecimentos básicos sobre o funcionamento de lavanderias, com a finalidade de obter um bom desempenho dos serviços.

. Objetivos Específicos:

Identificar as características da ocupação;

Identificar a importância da ocupação no mercado de trabalho;

Identificar o equipamento e o material de trabalho;

Identificar a estrutura e a dinâmica do serviço;

Identificar os cuidados de higiene;

Identificar as normas de segurança no trabalho;

Identificar a estrutura organizacional da lavanderia;

Aplicar os princípios de uso e de conservação do material de lavanderia;

Identificar a matéria-prima a ser usada na lavanderia;

Identificar os tecidos;

Identificar os produtos preparados industrialmente;

Identificar os métodos de lavagem de roupa;

Aplicar as técnicas de lavagem de roupa;

Dominar as técnicas operacionais de lavanderia.

. Metodologia:

Com duração de 30 dias letivos, distribuídos em: elementos básicos de lavanderia hospitalar (20 horas); relações humanas no trabalho (10 horas); técnica do serviço de lavanderia (30 horas). A metodologia do Programa implica na utilização de equipamentos específicos (lavadoras, secadoras ou varais,

mesas para passar, ferros para passar, esterilizadores etc.) e materiais e técnicas didáticas, tais como: cartazes, filmes, revistas, exposição, discussão em grupo, visita ao hospital, anotações, apostilas.

. População Atendida:

Faixa etária: a partir dos 18 anos

Escolarização: a partir da 4a. série do 1. grau.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI/SANTA CATARINA
ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA
DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA)
PROGRAMA DE LAVANDERIA HOSPITALAR (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/FORMAÇÃO PROFISSIONAL).

1. IDENTIFICAÇÃO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RURAL DO AMAZONAS
Avenida Sete de Setembro, 1639 - Manaus - AMAZONAS

2. PROGRAMA(S)

Educação Não Formal (Alfabetização de Adultos)

. Objetivo Geral:

Propiciar o domínio de conhecimentos e habilidades a partir dos pequenos produtores, bem como a valorização dos conhecimentos surgidos da prática cotidiana, o surgimento de relacionamentos e comportamentos associativos e a participação no processo de programas educativos.

. Objetivos Específicos:

Oferecer cursos de alfabetização para os pequenos produtores e suas famílias;

Promover o surgimento de alfabetizadores comunitários;

Oferecer cursos de matemática básica dentro da educação integrada;

Reforçar o vínculo entre a escola e a comunidade.

. Metodologia:

Metodologia do MEBRAL, ajustada aos objetivos gerais do projeto global (PDRI).

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: analfabetos

OBS.: o Instituto encaminhou os seguintes dados:

ano II (1983) 300 participantes;

ano III (1984) 600 participantes;

ano IV (1985) 600 participantes;

ano V (1986) 600 participantes.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Programa de Desenvolvimento Rural Integrado
Pesquisa Participativa.

. Objetivo Geral:

Mobilização e organização da comunidade para um reconhecimento crítico da realidade, a partir da qual os comunitários enfrentam seus problemas e intentam uma transformação de suas relações sociais e econômicas.

. Objetivos Específicos:

Gerar, co-participadamente, pequenos projetos de desenvolvimento comunitário;

Elaborar uma proposta de Educação Comunitária;

Subsidiar a elaboração de uma proposta curricular para Educação Formal;

Elaboração, distribuição e utilização de Boletins Comunitários, a partir das motivações do homem rural.

. Metodologia:

A metodologia utilizada é, basicamente, a participativa. A pesquisa está programada em três momentos:

1) auto-capacitação;

2) inserção nas comunidades e auto-diagnóstico;

3) Planejamento e ação.

. Resultados Obtidos:

Os resultados referem-se ao primeiro momento e são os seguintes:

Seleção das localidades;

Pré-diagnósticos (municípios e localidades envolvidas);

Capacitação da equipe promotora da pesquisa (central e local).

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RURAL DO AMAZONAS/AMAZONAS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA (EDUCAÇÃO POPULAR).

1. IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS
Rua Jonathas Pedrosa, 1438 - Manaus/AMAZONAS.

2. PROGRAMA(S)

2.1 Programa de Treinamento de Parteiras Curiosas do Centro de Saúde de Santa Luzia

. Objetivo Geral:

Proporcionar melhores conhecimentos e recursos para um melhor atendimento às gestantes e às crianças da comunidade.

. Objetivos Específicos:

Adaptar suas atividades aos conhecimentos adquiridos, ajudando a comunidade; Reduzir ao mínimo a incidência de mortalidade materno-infantil.

. Metodologia:

O treinamento consta de duas partes:

a) teórica: aulas expositivas;

b) prática: execução de um parto por cada participante, sob observação e acompanhamento de enfermeira e coordenadora do treinamento.

. População Atendida:

Parteiras curiosas cadastradas no Centro de Saúde de Petrópolis.

2.2 Programa de Treinamento de Parteiras Curiosas do Centro de Saúde de Japiim

. Objetivo Geral:

Diminuir os riscos de complicações para a mãe e para o recém-nascido, durante o parto e o puerpério, promovendo um maior conhecimento de técnicas e cuidados teóricos às parteiras leigas.

. Objetivos Específicos:

Adaptar suas atividades aos conhecimentos adquiridos, ajudando a comunidade; Reduzir ao mínimo a incidência de mortalidade materno-infantil.

. Metodologia:

O treinamento consta de duas partes:

a) teórica: aulas expositivas;

b) observação e execução de um parto na Maternidade Ana Nery.

. População Atendida:

Parteiras curiosas cadastradas no Centro de Saúde do Japiim.

2.3 Programa de Treinamento de Puericultura

. Objetivo Geral:

Desenvolver ações de saúde, junto às gestantes e às nutrizes, tendo como objetivo a melhoria de hábitos sanitários e sociais, diminuindo o índice de mortalidade e morbidez materno-infantil.

. Objetivos Específicos:

Promover hábitos alimentares saudáveis;
Incentivar a participação da comunidade nas atividades do Centro de Saúde;
Desenvolver bons hábitos de higiene.

. Metodologia:

O treinamento é teórico, com aulas expositivas e projeção de "slides".

. População Atendida:

Gestantes e nutrizes matriculadas no Programa Materno-Infantil do Centro de Saúde de Petrópolis.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS/AMAZONAS
EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA (PROGRAMAS LIGADOS À ÁREA DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL - SENAR
Rua Marechal Deodoro, 257 - 2. andar
Rio Branco, ACRE

2. PROGRAMA(S)

2.1 Programa de Capacitação de Mão-de-obra Rural

. Objetivo Geral:

Desenvolver ações de formação profissional rural na área de circunscrição da Delegacia do Acre, em consonância com planos, programas e projetos governamentais previstos, obedecendo diretrizes do Plano Diretor do SENAR 82/84.

. Objetivos Específicos:

Capacitar 3.200 pequenos produtores e trabalhadores assalariados, nas diversas atividades específicas da agricultura e pecuária (preparação de mão-de-obra).

. Metodologia:

A metodologia preconizada pelo SENAR enfatiza a prática ativa, onde se destaca a área psicomotora, porém não dissociada das áreas cognitiva e afetiva, tendo como método básico das ações de formação profissional rural o "ensino do aprender a fazer, fazendo".

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: analfabetos e alfabetizados.

Inserção Ocupacional: pequeno produtor e trabalhador assalariado.

2.2 Programa de Educação Integrada

. Objetivo Geral:

Oferecer a escolarização adequada equivalente às quatro primeiras séries do 1. Grau, aos alunos adolescentes e adultos que não seguiram ou concluíram seus estudos em idade própria.

. Objetivos Específicos:

Propiciar o desenvolvimento de auto-confiança e responsabilidade individual e social dos alunos;

Possibilitar aos alunos a conscientização dos seus direitos e deveres em relação à família, ao trabalho e à comunidade;

Oferecer aos alunos conhecimentos relativos aos conteúdos correspondentes ao núcleo comum das quatro primeiras séries do ensino de 1. grau e também informações relativas às principais atividades profissionais e orientação ao trabalhador;

Desenvolver no aluno a capacidade de aplicar os conhecimentos adequados às situações de vida prática.

. Metodologia:

A metodologia do Programa de Educação Integrada é caracterizada pela funcionalidade, aceleração e globalização, tendo sua origem na experiência de vida do homem, sistematizando e enriquecendo o que o aluno já conhece, de forma a capacitá-lo cada vez mais a criar, comunicar, participar, transmitir e realizar.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos com idade mínima de 14 anos.

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: sem relevância para participação no programa.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SERVIÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL - SENAR/ACRE
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA RURAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/
FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA)
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ
Av. Pedro Freitas
Centro Administrativo
Teresina, PIAUÍ

2. PROGRAMA(S)

Programa de Educação Integrada-PEI

. Objetivo Geral:

Propiciar a aquisição de conhecimentos básicos relativos aos conteúdos das diferentes áreas correspondentes ao núcleo comum das quatro primeiras séries do 1. grau.

. Objetivos Específicos:

Integração na realidade sócio-econômica;

Conscientização dos direitos e deveres em relação à família, ao trabalho e à comunidade;

Desenvolvimento das habilidades sociais de linguagem, do pensamento lógico e da criatividade.

. Metodologia:

A metodologia baseia-se nos princípios de funcionalidade e aceleração com integração de áreas de conhecimento pela exploração de texto-gerador. Ensino globalizado.

. População Atendida:

29.792 alunos.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ/PIAUÍ
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADO-PEI (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA).

1. IDENTIFICAÇÃO

HOSPITAL MATERNO-INFANTIL PRESIDENTE VARGAS
Avenida Independência, 661 - Porto Alegre
RIO GRANDE DO SUL

2. PROGRAMA(S)

Curso Supletivo de Qualificação Profissional como Auxiliar de Enfermagem

. Objetivo Geral:

Formação e qualificação de recursos humanos, em nível médio, como auxiliar de enfermagem, com a finalidade de atender às necessidades de pessoal especializado no setor.

. Objetivos Específicos:

Formar pessoal na categoria de auxiliar de enfermagem, como elemento integrante da Equipe de Saúde, em atendimento ao Sistema Nacional de Formação de mão-de-obra.

. Metodologia:

Desenvolvimento das aulas teóricas:

- . em sala de aula
- . aula expositiva dialogada
- . estudo dirigido
- . trabalhos individuais
- . trabalhos em grupo

Desenvolvimento das aulas práticas:

- . laboratório de ensino (sala de técnicas)
- . unidade de internação dos hospitais e ambulatórios de Porto Alegre.

. População Atendida:

Faixa etária: a partir de 17 anos até 50 (sem limite de idade quando comprovada experiência no ramo da enfermagem)

Escolaridade: 1. grau (no mínimo)

Inserção Ocupacional: diversas.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

HOSPITAL MATERNO-INFANTIL PRESIDENTE VARGAS/RIO GRANDE DO SUL
CURSO SUPLETIVO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COMO AUXILIAR DE ENFERMAGEM
(EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SEMEC
Rua Ferreira Pena, 184
Manaus - AMAZONAS

2. PROGRAMA(S)

Projeto de Educação Integrada - PEI (em convênio com o MOBILAL)

. Objetivo Geral:

Contribuir na execução de programas e projetos para suprir a escolarização regular de adolescentes e adultos que não a tenham concluído em idade própria.

. Objetivos Específicos:

Dar atendimento à escolarização sistemática e assistemática.

. Metodologia:

A metodologia é a do Projeto de Educação Integrada do MOBILAL.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes (a partir de 14 anos) e adultos

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: desempregados e empregados no mercado informal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SEMEC/AMAZONAS
PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA - PEI (EM CONVÊNIO COM O MOBILAL)
(EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA).

1. IDENTIFICAÇÃO

FUNDAÇÃO DO BEM-ESTAR SOCIAL DO PARÁ
Rodovia Augusto Montenegro, s/n.
Belém - PARÁ

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Programa de Alfabetização Funcional (Alfabetização de Adultos).

. Objetivo Geral:

Alfabetizar o cidadão e integrá-lo na comunidade social.

. Objetivos Específicos:

Fazer com que o aluno saiba ler, viver em grupo, conhecer o que existe na comunidade, trabalhar com números (resolvendo problemas simples).

. Metodologia:

Textos geradores complementados com a metodologia do ensino regular e utilizando material didático do MOBRAL.

. População Atendida:

Faixa etária: a partir de 14 anos

Escolarização: analfabetos

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.2 - Programa de Educação Integrada (Educação Supletiva).

. Objetivo Geral:

Proporcionar a equivalência das quatro primeiras séries do 1. Grau, possibilitando aos alunos a continuidade de estudo em sistema regular de ensino.

. Objetivos Específicos:

Propiciar o desenvolvimento da auto-confiança e responsabilidade individual e social do aluno;

Possibilitar aos alunos a conscientização dos seus direitos e deveres com relação à família, ao trabalho e à comunidade;

Desenvolver no aluno a capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos nas situações da vida prática.

. Metodologia:

Textos geradores complementados com a metodologia do ensino regular e utilizando material didático do MOBRAL.

. População Atendida:

Faixa etária: a partir de 14 anos

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

FUNDAÇÃO DO BEM-ESTAR SOCIAL DO PARÁ/ PARÁ
PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL (ALFABETIZAÇÃO DE ADOLESCENTES E ADULTOS)
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA).

1. IDENTIFICAÇÃO

CENTRO DE ESTUDO SUPLETIVO PADRE MORETTI
SETOR DE ENSINO SUPLETIVO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Avenida Presidente Dutra, 3.080 - Porto Velho - RONDÔNIA

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Suplência de 1. Grau - SPG

. Objetivo Geral:

Oferecer oportunidades educacionais para adolescentes e adultos que não tenham cursado a escolaridade regular, no todo ou em parte, na idade convencional.

. Objetivos Específicos:

Suprir a escolarização regular da clientela maior de 12 anos, no nível das quatro últimas séries do 1. grau, com a finalidade de permitir o seu prosseguimento nos estudos.

. Metodologia:

Sistema integrado de multimeios: jornal do telecurso, TV e Rádio.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

2.2 - Programa de Educação Integrada

. Objetivo Geral:

Dar prosseguimento à educação de adolescentes e adultos alfabetizados que não tiveram oportunidade de cursar e/ou concluir as quatro primeiras séries do ensino de 1. grau.

. Metodologia:

A metodologia do Programa de Educação Integrada é caracterizada pela funcionalidade, aceleração e globalização.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: desempregados e empregados

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

CENTRO DE ESTUDO SUPLETIVO PADRE MORETTI/SESU/SEDUC/RONDÔNIA
SUPLENÇA DE 1. GRAU (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO MÉDIA)
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC
DEPARTAMENTO REGIONAL DO AMAZONAS
Rua Costa Azevedo, 9 - 10. andar - Ed. Rio Madeira - Centro
Manaus/AMAZONAS

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Programa de Formação Profissional

. Objetivo Geral:

Iniciar, qualificar e aperfeiçoar recursos humanos para o setor terciário da economia.

. Objetivos Específicos:

Organizar e manter cursos de iniciação, qualificação e aperfeiçoamento para a área de comércio e serviços;
Colaborar na difusão e aperfeiçoamento da mão-de-obra para o setor terciário.

. Metodologia:

Cursos, seminários, encontros, feiras e exposições.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: de alfabetizados a alunos de 3. grau

Inserção Ocupacional: desempregados e empregados do mercado formal e informal.

2.2 - Formação Profissional (desenvolvida pelas Unidades Móveis e Teleeducação)

. Objetivo Geral:

Iniciar e qualificar recursos humanos para o setor terciário da economia.

. Objetivos Específicos:

Realizar em escolas e centros instalados, sob forma de cooperação, a iniciação e qualificação de mão-de-obra para o setor terciário;
Atender a população que não tem acesso à escola formal por meio do ensino à distância e a Unidade Móvel Fluvial.

. Metodologia:

Cursos, seminários e orientações.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: analfabetos e alfabetizados

Inserção Ocupacional: desempregados e empregados no mercado informal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Caracterização da Formação Profissional na Região Amazônica

. Objetivo Geral:

Levantar a realidade da Formação Profissional nos municípios-sede do Território Federal do Amapá e dos Estados do PA, AM, AC, RO, MT, MA, oferecendo ao SENAC subsídios capazes de orientar esses municípios quanto às estratégias de trabalho junto à Formação Profissional, com base no que preceitua o III PNAS, considerando os aspectos étnicos e culturais da Região.

. Objetivos Específicos:

Coletar dados e informações sobre a situação da formação profissional, compatibilizando-a com as grandes políticas da Instituição;
Identificar o tipo de conhecimento exigido pela Formação Profissional, face às políticas da Instituição e à conjuntura atual;
Identificar novas ocupações nos setores formal e informal, caracterizando-as analiticamente.

. Metodologia:

Formulários específicos que serão aplicados nos órgãos formadores da mão-de-obra para o setor terciário, empresas comerciais e centros comunitários.

. Resultados Obtidos:

A pesquisa ainda está se desenvolvendo e, ao esboçar seu relatório final, deverá oferecer ao SENAC indicadores estratégicos e táticos de atuação no campo da Formação Profissional, na medida em que objetiva diagnosticar real e concretamente o comportamento da Formação Profissional face à conjuntura brasileira atual.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC/AMAZONAS
PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (DESENVOLVIDA PELAS UNIDADES MÓVEIS E TELEDUCAÇÃO)
(EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO
DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO - DESU
Avenida Água Verde, 1682 - Curitiba - PARANÁ

2. PROGRAMA(S)

2.1 - 1. Grau Supletivo - Fase II

. Objetivo Geral:

Dar atendimento à clientela fora da faixa etária de escolarização regular, proporcionando-lhe condições de prosseguimento de estudos.

. Objetivos Específicos:

Ofertar à clientela do ensino supletivo cursos de suplência de Educação Geral, em nível de 1. grau (5a. a 8a. séries);
Desenvolver ensino intensivo, mediante conteúdos curriculares, metodologia e calendários específicos, abrangendo as áreas de estudo correspondentes às quatro últimas séries do ensino de 1. grau regular.

. Metodologia:

Desenvolve-se mediante ensino direto, sugerindo-se que o professor utilize, dentre outras, as seguintes estratégias: técnicas de trabalho em grupo que ajudam o aluno a estabelecer relações sociais satisfatórias, reduzindo o autoritarismo do professor, propiciando maior independência e autonomia ao aluno;

Método de solução de problemas que possibilita a utilização das capacidades e aptidões pessoais, favorecendo o comportamento original e criativo, oferecendo as melhores oportunidades para a reflexão do aluno (não simplesmente a memorização de conhecimentos).

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes (a partir de 14 anos) e adultos

Escolarização: Educação Básica concluída.

2.2 Programa do Centro de Ensino Supletivo (Curitiba)

. Objetivo Geral:

Proporcionar cursos nas funções de suplência, qualificação e suprimento, por meio de metodologia adequada ao desenvolvimento de interesses individuais e aptidões profissionais da clientela adolescente e adulta.

. Objetivos Específicos:

Atender adolescentes e adultos, de forma efetiva, mediante cursos supletivos, nas funções de Suplência e Qualificação Profissional;
Proporcionar estudos de atualização de conhecimentos em que se oportunize um processo de educação permanente.

. Metodologia:

Instrução, por intermédio de módulos, com orientação de aprendizagem, com atendimento ao ritmo do próprio aluno, com apoio de multimeios (recursos audiovisuais, biblioteca, material didático) e aferição no processo.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: Educação Básica

Inserção Ocupacional: maioria empregados no mercado formal, predominantemente no setor terciário.

2.3 Habilitação de Professor não Habilitado - Projeto HAPRONT.

. Objetivo Geral:

Promover a melhoria qualitativa do Ensino de 1. Grau (1a. a 4a. séries), por meio do Projeto HAPRONT III, para habilitação de professores não titulados.

. Objetivos Específicos:

Habilitar, em nível de 2. Grau, para magistério de 1a. a 4a. séries do ensino de 1. Grau, docentes leigos que atuam em escolas de distritos e meio rural de municípios do Estado do Paraná, por meio da Metodologia de Instrução Individualizada.

. Metodologia:

Instrução personalizada, por intermédio de 250 Módulos de Ensino.

Cada Módulo constitui uma unidade do currículo, com objetivos terminais e operacionalizados, em nível de desempenho nunca inferior a 80%, na aplicação do pós-teste 1;

Caso não atinja tal percentual, será submetido a nova avaliação, utilizando-se o pós-teste 2, com o objetivo de alcançar os 80%.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos (18 anos, no mínimo)

Escolarização: alfabetizados (nível de 4a. série de 1. Grau)

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal (magistério da rede municipal).

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO - DESU/PARANÁ

ENSINO DE 1. GRAU SUPLETIVO - FASE II (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA)

PROGRAMA DO CENTRO DE ENSINO SUPLETIVO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA)

HABILITAÇÃO DE PROFESSOR NÃO HABILITADO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/HABILITAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS).

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Fundação Universidade Federal do Piauí
Campus Universitário - Ininga - Teresina - PIAUÍ

2. PROGRAMA(S)

Programa de Desenvolvimento Rural - PDR (Sob responsabilidade da Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão)

. Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento de comunidades rurais, numa praxis participativa, voltada para a elevação dos índices de produtividade do trabalho e para a melhoria da qualidade de vida de suas populações (saúde e bem-estar atrelados à organização e ações comunitárias).

. Objetivos Específicos:

Educação profissionalizante (aprender fazendo)
Educação libertadora (ver, julgar e agir)

. Metodologia:

A metodologia utilizada é, fundamentalmente, a de VER - JULGAR-AGIR, adicionando-se o método APRENDER-FAZENDO.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos (cerca de 1.800 pessoas, em 1982)
Inserção Ocupacional: trabalhadores rurais.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/PIAUÍ
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE EDUCAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

FUNDAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DE FORTALEZA
Rua General Bezerril, 730 - Fortaleza - CEARÁ

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Programa de Qualificação Profissional

. Objetivo Geral:

Qualificar profissionalmente pessoas carentes, visando a melhoria da renda das famílias.

. Objetivos Específicos:

Concorrer para a redução dos níveis de subemprego e desemprego urbano;
Aumentar a oferta de recursos humanos qualificados;
Contribuir para a elevação da renda familiar;
Orientar o engajamento dos treinados no mercado de trabalho;
Concorrer para a elevação dos níveis de renda da população.

. Metodologia:

É realizada aos níveis da execução e supervisão, por meio de reuniões, contatos grupais e institucionais, estudos, entendimentos etc.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes (a partir de 14 anos) e adultos
Escolarização: sem informação.

2.2. - Programa de Ação Comunitária

. Objetivo Geral:

Desenvolver um trabalho de ação comunitária, visando a participação e auto-promoção de comunidades carentes.

. Objetivos Específicos:

Promover atividade comunitária que favoreça a melhoria do nível de saúde, higiene, habitação e educação sanitária;
Estimular a formação/acompanhamento de grupos representativos da comunidade;
Possibilitar à comunidade assumir o planejamento e a execução dos programas existentes;
Desenvolver atividades voltadas para o interesse da comunidade.

. Metodologia:

É realizada aos níveis da execução e supervisão, por meio de reuniões, contatos grupais e institucionais, entendimentos, estudos, mobilização e divulgação de recursos e avaliações.

. População Atendida:

Comunidade carente.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

FUNDAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DE FORTALEZA/CEARÁ
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL)
PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

FUNDAÇÃO PROJETO RONDON

Coordenação Estadual de Mato Grosso

Rua 15 s/n. - Campus Universitário - Bairro Boa Esperança/Coxipó
Cuiabá - MATO GROSSO

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Habilitação de Professores Leigos - Logos II

. Objetivo Geral:

Preparar recursos humanos do sistema educacional, visando a melhoria da qualidade de ensino do 1. grau;

Executar o Projeto de Habilitação de Professores Leigos através da participação do PROTORONDON.

. Objetivos Específicos:

Habilitar professores leigos das redes públicas e, em particular, aqueles que estejam em efetivo exercício do ensino de 1. grau;

Sensibilizar a comunidade para o Projeto;

Oportunizar a participação do estudante universitário.

. Metodologia:

A habilitação ocorrerá em 4-núcleos pedagógicos, obedecendo critérios pré-estabelecidos, com duração de 30 meses, com conteúdo curricular composto de educação geral com 1.330 horas e formação especial com 2.150 horas, num total de 212 módulos para cada cursista, ocorrendo, no decorrer da aprendizagem, avaliação formativa e, ao final de cada série de conjuntos, avaliação somativa, observando-se um padrão mínimo de desempenho estimado em 80% por módulo.

. População Atendida:

Faixa etária: a partir de 19 anos

Escolarização: 4a. série do 1. grau (no mínimo)

Inserção Ocupacional: professores leigos

2.2 - Treinamento de Professores Leigos da Zona Rural

. Objetivo Geral:

Instrumentalizar o professor da zona rural para melhor desempenhar o seu papel como agente responsável pela formação do homem do campo.

. Objetivos Específicos:

Desenvolver atividades de orientação na elaboração de planejamento de curso e de aula, adaptando os conteúdos programáticos às respectivas séries;

Desenvolver atividades de educação física utilizando os recursos materiais disponíveis na zona rural para serem aplicados pelos professores em suas tarefas diárias;

Dar noções sobre horticultura com vistas à instrumentalização e conscientização dos professores para o repasse aos alunos e comunidades;

Dar noções de primeiros socorros e orientação quanto ao encaminhamento de casos mais graves a unidades de saúde competentes;

Orientar os professores na elaboração de documentos oficiais, tais como: ofícios, recibos, requerimentos, entre outros;

Reciclar os professores quanto ao conteúdo programático de iniciação à ciência, comunicação e expressão, levando em consideração as unidades em que os professores apresentam maiores deficiências;

Levar ao professor o conhecimento de estratégias de relação humana, de maneira a criar uma interação sadia entre professor-aluno-comunidade.

. Metodologia:

O curso será realizado de maneira informal e procurará atender prioritariamente as deficiências dos participantes detectadas nos dois primeiros dias, por meio de avaliações formais e informais. O resultado dessas avaliações norteará o conteúdo programático a ser seguido no restante do curso, resguardada a programação geral oriunda das atividades anteriormente realizadas. O estudo do conteúdo programático será intercalado de atividades recreativas e culturais para maior motivação e aproveitamento dos participantes. As ações recreativas e culturais serão desenvolvidas em dois níveis: atividades em sala de aula com os professores e atividades práticas com a participação de alunos da comunidade (mini colônia de férias). O acompanhamento e a avaliação serão realizados concomitantemente durante o período de execução do curso. Monitores, técnicos do RONDON, da UFMT e da Secretaria de Educação dos Municípios promoverão reuniões para avaliar e questionar as dificuldades e possíveis soluções, levando em consideração todos os aspectos concernentes ao curso.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: sem informação

Inserção Ocupacional: professores leigos da zona rural.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

FUNDAÇÃO PROJETO RONDON/MATO GROSSO

HABILITAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS - LOGOS II (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/HABILITAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS)

TREINAMENTO DE PROFESSORES LEIGOS DA ZONA RURAL (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/HABILITAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC
Av. Tristão Gonçalves, 1245 - Fortaleza - CEARÁ

2. PROGRAMA(S)

Programa de Formação Profissional

. Objetivo Geral:

Formação profissional para o setor terciário.

. Objetivos Específicos:

Qualificação da mão-de-obra.

. Metodologia:

A metodologia varia de acordo com o tipo de treinamento, sendo utilizada, de modo geral, a demonstração e prática supervisionada.

. População Atendida:

Faixa etária: a partir de 17 anos

Escolarização: varia de acordo com o tipo de treinamento ofertado

Inserção Ocupacional: sem informação.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Avaliação das Programações Desenvolvidas pelo Centro de Formação Profissional de Fortaleza

. Objetivo Geral:

Avaliar as programações desenvolvidas no Centro de Formação Profissional de Fortaleza, indicadas pela matriz de indicadores internos e externos.

. Objetivos Específicos:

Identificação de pontos de estrangulamento, e posterior correção dos mesmos, a partir da aplicação do instrumental de avaliação.

. Metodologia:

Apurada a matriz dos indicadores internos e externos são levantados os resultados desta matriz para, em seguida, ser verificada a necessidade da aplicação do instrumental de avaliação. Definida essa necessidade, a programação será criteriosamente estudada pelos técnicos e instrutores responsáveis. Por ocasião do desenvolvimento da programação, os técnicos farão o acompanhamento pari passu, obtendo, no final, dados que classificarão a qualidade da atividade.

. Resultados Obtidos:

De posse dos dados obtidos por meio da aplicação do instrumental de avaliação, esses serão estudados e analisados, para numa fase posterior, corrigir as falhas detectadas, atingindo-se, assim, um melhor padrão de qualidade para o desenvolvimento das referidas programações.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC/CEARÁ
PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
Rua Imaculada Conceição, 1.155 - Prado Velho
Curitiba - PARANÁ

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Programa de Atendimento Ocupacional ao Menor Carente

. Objetivo Geral:

Promover os membros da comunidade carente, respeitando o seu universo cultural, com programas de Educação Profissional e Educação Comunitária. A Educação Profissional se efetua por meio do Programa de Iniciação Profissional, orientado para o setor primário da economia; o de educação comunitária com programas de atendimento bio-psico-social e programas ligados à área de ação comunitária com treinamento de pessoal para trabalho na lavanderia.

. Objetivos Específicos:

Associar ao programa educacional o programa trabalho-renda: este trabalho-sustento atende à necessidade básica do menor e o programa propicia atividades educacionais para a promoção do menor no meio social. Estender à família do menor serviços de educação, de saúde de serviço social, atendimento psicológico, de assessoria jurídica, atendimento religioso e espiritual. Ampliar os benefícios da família do menor aos seus vizinhos. Integrar o programa do FUNDO DE ATUAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ a outras estruturas locais de atendimento às necessidades básicas da população carente.

. Metodologia:

Sem informação.

. População Atendida:

Faixa etária: 12 a 16 anos
Escolarização: alunos de 1. grau
Inserção Ocupacional: empregados da Universidade Católica do Paraná e Comunidade/Favela do Pinto (Capaneza).

2.2 - Grupo de Mães Atendidas no CAMI (Centro de Atendimento Materno-Infantil)

. Objetivo Geral:

Proporcionar às mulheres interessadas condições para a aprendizagem de ofícios que contribuam para a melhoria da renda familiar.

. Objetivos Específicos:

Dotar as mulheres dos conhecimentos úteis para o melhor desenvolvimento familiar - palestras a partir do interesse demonstrado. Dar condições de vivência grupal agradável, educativa, informativa e criadora.

. Metodologia:

As mães que usufruem dos serviços médicos do posto de atendimento materno-infantil são feitos convites para que participem do grupo.

. População Atendida:
Faixa etária: 12 a 14 anos
Escolaridade: 1. grau incompleto
Inserção Ocupacional: zeladoras, do lar e estudantes.

2.3 - Projeto Alfabetizando

. Objetivo Geral:
Possibilitar um melhor desempenho de capacidades e realização pessoal por meio do uso da linguagem escrita e oral.

. Objetivos Específicos:
Identificar os símbolos da linguagem escrita e falada.
Desenvolver habilidades do uso dos dígitos para a sua aplicação no dia-a-dia.
Fornecer o conhecimento do seu papel como cidadão atuante na sociedade.

. Metodologia:
Técnicas: memorização, palavração e sentencição;
leitura individual e em grupo;
Técnica da estampa.
Dinâmica de grupo.
Passeios (pela cidade de Curitiba).
Excursões.
Palestras.

. População Atendida:
Faixa etária: de 18 a 50 anos
Escolarização: analfabetos e semi-alfabetizados
Inserção Ocupacional: funcionários da Universidade Católica do Paraná.

2.4 - Curso de Dattilografia e/ou Adestramento Dattilográfico

. Objetivo Geral:
Preparar ou reciclar o aluno-funcionário no manuseio de máquina de escrever, por meio de exercícios sistemáticos.

. Objetivos Específicos:
. Estimular o aluno-funcionário a adquirir bons hábitos que lhe proporcionem maior rendimento;
. Fazer com que o aluno utilize todos os dispositivos que a máquina de escrever possui, por meio de exercícios especiais;
. Proporcionar conhecimentos gerais sobre estética, função e terminologia dos principais documentos de correspondência comercial e oficial;
. Ampliar e completar os conhecimentos de rápida e eficiente utilização da máquina, de sua manutenção, limpeza e conservação;
. Proporcionar ao aluno-funcionário a qualificação que lhe proporcione o ingresso a outras alternativas de emprego e remuneração profissional.

. Metodologia:
. Exercícios práticos e progressivos, durante uma hora, diariamente, em horário normal de trabalho;
. Trabalhos dattilográficos utilizando modelos de correspondência, tabelas, quadros e relatórios, em uso na Instituição e conforme as normas da ABNT;
. Aferição da aprendizagem por meio de testes semanais e prova final, para a obtenção de diploma.

. População Atendida:

Escolarização: Universidade Católica do Paraná informa que, em 1982, foram atendidos 52 alunos, que já haviam cursado até a 6a. série do 1. grau.

Inserção Ocupacional: Funcionários da Universidade Católica do Paraná.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Avaliação do Projeto Alfabetizando.

. Objetivo Geral:

Verificar o grau de desenvolvimento da leitura, escrita e socialização.

. Objetivos Específicos:

. Identificar a habilidade e o conhecimento no que diz respeito à escrita e à leitura das palavras;

. Levantar dados sobre os elementos não adquiridos

. Constatar a participação e relacionamento no grupo.

. Metodologia:

Exercícios individuais, testes, observação, questionários, entrevistas e auto-avaliações.

. Resultados Obtidos:

Os objetivos propostos observaram uma previsão realista, alcançando, assim, resultados dentro de uma linha mediana, em função da rotatividade da população atendida, do horário escasso e pouco produtivo.

Segundo relato de alunos, houve um crescimento muito grande e valioso com relação às suas vidas pessoais.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ/ PARANÁ

PROGRAMA DE ATENDIMENTO OCUPACIONAL AO MENOR CARENTE (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/ PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA)

(EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA)

GRUPO DE MÃES ATENDIDAS NO CEMI (CENTRO DE ATENDIMENTO MATERNO-INFANTIL)

(EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL)

PROJETO ALFABETIZANDO (ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL/SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DA PARAÍBA
Av. Canal, s/n. - Casa da Indústria - Campina Grande - PARAÍBA

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Soldador

. Objetivo Geral:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o ofício de soldador.

. Metodologia:

Apostilas, série metódica ocupacional (SMO).

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: 1. grau completo ou equivalente

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.2 - Marceneiro

. Objetivo Geral:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o ofício de marceneiro.

. Metodologia:

Apostilas, série metódica ocupacional (SMO).

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes (a partir de 14 anos) e adultos

Escolarização: 1. grau completo ou equivalente.

2.3 - Eletricista

. Objetivo Geral:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o ofício de eletricista instalador predial e industrial, eletricista bobinador, comandos elétricos.

. Metodologia:

Apostilas, módulos instrucionais, estudo individualizado, aulas expositivas e prática profissional, experiências em laboratórios.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes (a partir de 14 anos) e adultos

Escolarização: 1. grau completo ou equivalente

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.4 - Mecânico de Automóveis

. Objetivo Geral:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o ofício de mecânico de automóveis.

. Metodologia:

Apostilas, módulos instrucionais, estudo individualizado, estudo em grupo, aulas expositivas e prática profissional.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes (a partir de 14 anos) e adultos

Escolarização: 1. grau completo ou equivalente

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.5 - Mecânico Geral

. Objetivo Geral:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para os ofícios de ajustador mecânico e torneiro mecânico.

. Metodologia:

Apostilas, módulos instrucionais, estudo individualizado, estudo em grupo, aulas expositivas e prática profissional.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes (a partir de 14 anos) e adultos

Escolarização: 1. grau completo ou equivalente

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.6 - Serralheiro

. Objetivo Geral:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o ofício de serralheiro.

. Metodologia:
Apostilas, série metódica ocupacional (SMO), estudo em grupo, aulas expositivas e prática profissional.

. População Atendida:
Faixa etária: adultos
Escolarização: 1. grau completo ou equivalente
Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.7 - Bombeiro Hidráulico

. Objetivo Geral:
Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:
Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o ofício de bombeiro hidráulico.

. Metodologia:
Apostilas, série metódica ocupacional (SMO), estudo em grupo, aulas expositivas e prática profissional.

. População Atendida:
Faixa etária: adultos
Escolarização: 1. grau completo ou equivalente
Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.8 - Mecânico de Refrigeração

. Objetivo Geral:
Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:
Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o ofício de mecânico de refrigeração.

. Metodologia:
Apostilas, série metódica ocupacional (SMO), estudo em grupo, aulas expositivas e prática profissional.

. População Atendida:
Faixa etária: adultos
Escolarização: 1. grau completo ou equivalente
Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.9 - Pedreiro/Mestre-de-obras

. Objetivo Geral:
Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o ofício de pedreiro e mestre-de-obras.

. Metodologia:

Apostilas, série metódica ocupacional (SMO), estudo em grupo, aulas expositivas e prática profissional.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: 1. grau completo ou equivalente

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.10 - Desenhista Técnico

. Objetivo Geral:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o ofício de desenhista técnico.

. Metodologia:

Série metódica ocupacional (SMO), aulas expositivas e prática profissional.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: 1. grau completo

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.11 - Costureiro Industrial

. Objetivo Geral:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o ofício de costureiro industrial.

. Metodologia:

Série metódica ocupacional (SMO), aulas expositivas e prática profissional.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: 1. grau completo ou equivalente

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.12 - Espontador de Calçados

. Objetivo Geral:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Formação, aperfeiçoamento ou especialização de mão-de-obra para o ofício de pespontador de calçados.

. Metodologia:

Série metódica ocupacional (SMO), aulas expositivas e prática profissional.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: 1. grau completo ou equivalente

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

3.1 - Resultados do Ensino Profissional numa Pequena Comunidade do Interior do Nordeste.

. Objetivo Geral:

Diagnóstico do aproveitamento dos egressos da Unidade de Formação Profissional de Santa Luzia no campo profissional.

. Objetivos Específicos:

Verificação do percentual de egressos empregados, dentro e fora do ofício;

Verificação do percentual de egressos desempregados;

Verificação do percentual de egressos não empregados.

. Metodologia:

Pesquisa direta com egressos dos cursos ministrados pela Unidade de Formação Profissional, no período de 1972 a 1975, com análise de resultados.

. Resultados Obtidos:

Os resultados obtidos estão relacionados aos objetivos préfixados e foram utilizados para redirecionar a ação do Departamento Regional do SENAI, na área em estudo.

3.2 - Uma Tentativa de Preparação de Trabalhadores Autônomos Numa Área do Brejo Paraibano.

. Objetivo Geral:

Verificar o grau de adequação dos treinamentos ministrados dentro do Convênio SENAI/PENA/POI/NORDESTE/PDRI do Brejo Paraibano ao contexto sócio-econômico da região

. Objetivos Específicos:

Verificar a taxa de incorporação dos egressos no mercado de trabalho como consequência dos cursos realizados;

Verificar a taxa de incorporação dos egressos nas ocupações para as quais foram preparados;

Verificar quantos egressos conseguiram estabelecer-se como autônomos bem como verificar o grau de fixação dos egressos em suas regiões de origem, conforme objetivo do Programa.

. Metodologia:

Pesquisa direta com os egressos dos cursos ministrados dentro do Convênio, no período de 1978/1980, com análise de resultados.

. Resultados Obtidos:

Os resultados obtidos estão relacionados aos objetivos prefixados e foram utilizados como subsídios ao planejamento de novos cursos dentro do Convênio.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-SENAI/PARAÍBA
SOLDADOR (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/
SETOR DA ECONOMIA)
MARCENEIRO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/
SETOR DA ECONOMIA)
ELETRICISTA (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/
SETOR DA ECONOMIA)
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL/SETOR DA ECONOMIA)
MECÂNICO GERAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/
SETOR DA ECONOMIA)
SERRALHEIRO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/
SETOR DA ECONOMIA)
BOMBEIRO HIDRÁULICO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/
SETOR DA ECONOMIA)
MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL/SETOR DA ECONOMIA)
PEDREIRO/MESTRE-DE-OBRAS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL/SETOR DA ECONOMIA)
DESENHISTA TÉCNICO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/
SETOR DA ECONOMIA)
COSTUREIRO INDUSTRIAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/
SETOR DA ECONOMIA)
PESPONTADOR DE CALÇADOS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL/SETOR DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL - SENAR
Rua Antonio Barreto, 734
Belém, PARÁ

2. PROGRAMA(S)

2.1 Projeto de Formação Profissional Rural: SENAR/PRONOPAR

. Objetivo Geral:

Implementar ações de formação profissional rural, voltadas para pequenos produtores e trabalhadores assalariados, com a finalidade de qualificar a mão-de-obra rural, aprimorando o padrão de desempenho da força de trabalho no campo.

. Objetivos Específicos:

Identificar necessidades de treinamento de mão-de-obra rural, estabelecendo-se prioridades quanto às atividades agropecuárias relacionadas com as ações de treinamento;

Elevar a produtividade da força de trabalho treinada, de modo a colaborar para o aumento da produção e da produtividade agrícola e, em consequência, assegurar melhoria sócio-econômica da região.

. Metodologia:

Ênfase à prática ativa, onde se destaca a área psicomotora, sem dissociar as áreas cognitiva e afetiva. São utilizadas, preferencialmente, como técnicas instrucionais: a demonstração, a exposição oral e trabalhos de grupo, voltadas sempre para o atingimento de uma aprendizagem efetiva.

. População Atendida:

Inserção Ocupacional: pequenos produtores e trabalhadores assalariados.

2.2 Projeto de Formação Profissional Rural: SENAR/POLAMAZÔNIA

. Objetivo Geral:

Implementar ações de formação profissional rural, voltadas para pequenos produtores e trabalhadores assalariados, com a finalidade de qualificar a mão-de-obra rural, aprimorando o padrão de desempenho da força de trabalho no campo.

. Objetivos Específicos:

Identificar necessidades de treinamento de mão-de-obra rural, estabelecendo-se prioridades quanto às atividades agropecuárias relacionadas com as ações de treinamento;

Elevar a produtividade da força de trabalho treinada, de modo a colaborar para o aumento da produção e da produtividade agrícola e, em consequência, assegurar melhoria sócio-econômica na região.

. Metodologia:

Ênfase à prática ativa, onde se destaca a área psicomotora, sem dissociar as áreas cognitiva e afetiva. São utilizadas, preferencialmente, como técnicas instrucionais: a demonstração, a exposição oral e trabalhos de grupo voltados para o atingimento de uma aprendizagem efetiva.

. População Atendida:

Inserção Ocupacional: pequenos produtores e trabalhadores assalariados.

2.3 Projeto de Formação Profissional Rural:

SENAR/CODEBAR

. Objetivo Geral:

Implementar ações de formação profissional rural, voltadas para pequenos produtores e trabalhadores assalariados, com a finalidade de qualificar a mão-de-obra rural, aprimorando o padrão de desempenho da força de trabalho no campo.

. Objetivos Específicos:

Identificar necessidades de treinamento de mão-de-obra rural, estabelecendo-se prioridades quanto às atividades agropecuárias relacionadas com as ações de treinamento;

Elevar a produtividade da força de trabalho treinada, de modo a colaborar para o aumento de produção e da produtividade agrícola e, em consequência, assegurar melhoria sócio-econômica da região.

. Metodologia:

Ênfase à prática ativa, onde se destaca a área psicomotora, sem dissociar as áreas cognitiva e afetiva. São utilizadas, preferencialmente, como técnicas instrucionais: a demonstração, a exposição oral e trabalhos de grupo voltados para o atingimento de uma aprendizagem efetiva.

. População Atendida:

Inserção Ocupacional: pequenos produtores e trabalhadores assalariados.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SERVIÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL-SENAR/PARÁ

PROJETO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL-SENAR/PRONOPAR (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA)

PROJETO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL-SENAR/POLAMAZÔNIA (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA)

PROJETO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL-SENAR/CODEBAR (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

FUNDAÇÃO PROJETO RONDON
Rua Aerolino de Abreu, 1604
Teresina - PIAUÍ

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Comunitário

. Objetivo Geral:

Atuar em áreas carentes periféricas aos grandes núcleos urbanos, buscando a participação efetiva da comunidade na identificação e na solução de problemas, concentrando esforços na consciência participativa das referidas populações.

. Objetivos Específicos:

Oferecer ao universitário oportunidades de participação em atividades comunitárias, de significação social e de adquirir experiências práticas e técnicas em seu setor profissional;
Desenvolver ações de ampla abrangência de caráter temporário ou permanente, junto às comunidades carentes dos centros urbanos.

. Metodologia:

Realização de reuniões, contatos informais, visitas domiciliares e observações.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes (a partir de 14 anos) e adultos
Escolarização: analfabetos, alfabetizados e 1. grau incompleto
Inserção Ocupacional: desempregados, empregados no mercado formal e informal.

2.2 - Programa de Apoio aos Órgãos de Desenvolvimento

. Objetivo Geral:

Concretizar ações destinadas especificamente às populações, no tocante aos aspectos educacionais/culturais, no sentido de minimizar problemas de ordem comunitária, como apoio e suporte aos órgãos de desenvolvimento, baseados em discussões, análises, críticas e alternativas de solução às realidades-problema.

. Objetivos Específicos:

Implementar trabalhos de apoio permanente aos órgãos de desenvolvimento, envolvendo:
assistência direta a comunidades carentes;
atividades multiprofissionais;
mobilização estudantil universitária e de nível médio;
contribuição à estratégia de desenvolvimento governamental.

. Metodologia:

Contatos formais e informais
Conhecimento do problema, análise e execução do trabalho (divulgação, mobilização, treinamento, seleção, execução imediata e avaliação).

. População Atendida:

OBS.: o Projeto RONDON/PI informa que o programa abrange crianças, adolescentes e adultos, escolarizados ou não, com ou sem ocupação definida.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

FUNDAÇÃO PROJETO RONDON/PIAUÍ

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/
PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA)
PROGRAMA DE APOIO AOS ÓRGÃOS DE DESENVOLVIMENTO (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/
PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Avenida Paulo Gama, s/n. - 9. andar - Porto Alegre
RIO GRANDE DO SUL

2. PROGRAMA(S)

Programa Pericampus (Sub-projeto Curso de Extensão "Princípios Básicos de Educação para a Saúde")

. Objetivo Geral:

Voltado para a Educação Comunitária, Saúde e Bem-estar Social, Educação Popular e Conscientização.

. Objetivos Específicos:

- . Prestar informações básicas sobre saúde, compatíveis com a realidade e as necessidades de comunidade da periferia urbana;
- . Oportunizar contato mais efetivo entre elementos da comunidade e participantes dos sub-projetos do Programa;
- . Estimular a auto-organização dos elementos da comunidade, com vistas à busca de soluções para seus próprios problemas.

. Metodologia:

Desenvolvida, fundamentalmente, em grupos de discussão, com levantamento de problemas pelos próprios alunos e busca conjunta de alternativas de solução.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: sem informação

Inserção Ocupacional: pessoas da comunidade e professores das escolas de 1. grau das Vilas Jardim Universitário e Augusta.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

3.1 - Projeto dos Deserdados da Educação Brasileira: Análise das Expectativas da Clientela aos Exames Supletivos frente aos Resultados (Maria Helena Hildebrand)

. Objetivo Geral:

Conhecer a percepção do exame supletivo por sua clientela, analisando as expectativas frente ao resultado obtido nas provas;
Verificar os reflexos do desempenho obtido no pressuposto de que o sucesso ou fracasso no exame supletivo provoca mudança na clientela, representando um ponto de referência positiva ou negativa frente ao projeto de vida.

. Objetivos Específicos:

Configurar sócio-economicamente a clientela aos exames supletivos de educação de 1. grau de Porto Alegre;
Conhecer e caracterizar as expectativas da clientela frente ao exame, suas aspirações, dificuldades e perspectivas.

. Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo-analítico que utilizará como método o estudo de caso.

Esta pesquisa envolverá a clientela nos exames supletivos de educação geral de 1. grau de Porto Alegre, inscrito pela primeira vez para a realização das provas, em 7 disciplinas. Realizar-se-á a seleção aleatória de quarenta sujeitos para comporem o campo de investigação da pesquisa, que envolverá três fases distintas:

1a. fase - pré-exame seletivo - tem por objetivo caracterizar os sujeitos quanto à situação sócio-econômica, história de vida e expectativas em relação ao exame supletivo, por meio da utilização de entrevistas, com tempo médio de uma hora, cada um;

2a. fase - exame supletivo - tem por objetivo caracterizar a situação sócio-econômica de toda a clientela nos exames supletivos de 1. grau, por meio da aplicação de um questionário;

3a. fase - pós-resultados - os exames supletivos têm por objetivo verificar como os resultados do exame supletivo refletiram no projeto de vida e em suas perspectivas futuras. Os sujeitos entrevistados na 1a. fase serão novamente entrevistados.

Esse estudo realizará uma abordagem quantitativa e qualitativa do fenômeno.

. Resultados Obtidos:

OB3.: a Faculdade de Educação da U.F.R.G.S. informou, apenas, que a 1a. fase já está concluída e que a presente pesquisa resultará numa dissertação de mestrado para o Curso de Pós-graduação da Universidade, em junho/1984.

3.2 - Dinâmica da Participação de uma Comunidade Rural do Estado do Rio Grande do Sul, no Levantamento e Alternativas de Solução de seus Problemas (Nilton Bueno Fischer)

. Objetivo Geral:

Estudar junto a uma comunidade rural, como um todo, o processo de participação, na caracterização de seus problemas e da busca de soluções. A ênfase está no processo participativo, considerado como uma atividade educativa de conscientização de uma população rural e adulta.

. Objetivos Específicos:

(em relação à vila X, do município Y)

- a) com que tipo de problemas se debatem os habitantes dessa vila?
- b) se eles (os habitantes) têm esses problemas, porque ainda não encontraram solução para os mesmos?
- c) é possível para os habitantes da vila X procurar soluções em conjunto para esses problemas?
- d) quais são, na percepção desses moradores as melhores soluções para resolver os problemas considerados prioritários?

. Metodologia:

é um estudo de caso, onde a pesquisa participante utilizada é a alternativa metodológica para o estudo dessa comunidade (X);

existem duas etapas no processo da pesquisa:

- a) fase "A" - abrange a "temática geradora" da pesquisa, envolvendo o levantamento de problemas com a comunidade;
- b) fase "B" - enfoca a descoberta de alternativas e soluções para os problemas levantados pela comunidade.

. Resultados Obtidos:

Até o presente momento os resultados obtidos através de questionários constituídos, aplicados e analisados pela pesquisadora e pelos coope-
radores (habitantes da vila) se caracterizam por

a) identificação geral da vila em termos de seus moradores (idade, sexo, renda mensal, tempo de residência, escolaridade etc.);

b) identificação dos temas geradores:

- problemas de água para moradores na região mais elevada da vila (local onde vive a população mais carente)

- inexistência de capela mortuária (pedido da maioria das mulheres).

3.3 - A Auto-Realização do Adulto: Psicologia e Educação de Adulto (Juan J.M. Mosquero)

. Objetivo Geral:

Analisar como se processa o desenvolvimento do adulto jovem e do adulto médio na nossa cultura, visando estabelecer formas e métodos inovadores em Educação de Adultos.

. Objetivos Específicos:

Detectar níveis de auto-realização de adultos jovens e adultos médios de diferentes classes sociais;

Procurar indicadores psicológicos e sociais para planejamento da Educação de Adultos.

. Metodologia:

A pesquisa por ter uma duração de 10 anos, tem três fases bem diferenciadas:

1) retrato descritivo

2) entrevista centrada

3) descrição ecológico-cultural: análise de conteúdo.

. Resultados Obtidos:

Caracterização do desenvolvimento adulto por meio de entrevistas com sujeitos de várias faixas etárias e profissões diferenciadas, esclarecendo dúvidas teóricas e metodológicas, além da produção de instrumental de pesquisa, artigos e livros.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA PERICAMPUS (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE
ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

DEPARTAMENTO DO TRABALHO - DETEPAR
Rua Doutor Maricy, 950 - Curitiba
PARANÁ

2. PROGRAMA(S)

Formação Profissional

. Objetivo Geral:

Qualificar a mão-de-obra para os três setores da economia.

. Objetivos Específicos:

Propiciar o aumento da renda familiar da clientela atendida;
Atender ao desempregado;
Atender à população de baixa renda;
Procurar integrar o homem à comunidade e à força de trabalho;
Atender ao migrante;
Contribuir para fixar o homem na sua comunidade;
Atender às necessidades do mercado de trabalho.

. Metodologia:

Aulas práticas, em oficinas, para cursos na área da indústria;
Canteiros de obras para cursos de construção civil;
Cursos volantes sob a tônica do "aprender, fazendo";
Aulas teóricas em ambientes regulares.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Inserção Ocupacional: desempregados e empregados no mercado formal e informal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

3.1 - Perfil sócio-econômico, caracterização da população de baixa renda e suas aspirações profissionais - Vilas Iolanda e Profilurb I e II.

. Objetivo Geral:

Conhecer a clientela para definição de programa de formação profissional.

. Objetivos Específicos:

Conhecer o perfil e as aspirações da população de baixa renda das Vilas Iolanda e Profilurb I e II.

. Metodologia:

Definição do universo;
Seleção de amostras, confecção e testagem do instrumento de coleta;
Coleta de dados por intermédio de pesquisa de campo;
Tabulação;
Análise e relatório final.

. Resultados Obtidos:

O DETEPAR informa somente que os resultados foram utilizados para o planejamento e execução de cursos a serem ministrados, voltados para as populações urbanas de baixa renda, sem mencionar quais foram os resultados obtidos de fato.

3.2 - A avaliação dos treinandos pelo projeto-piloto para a população de baixa renda.

. Objetivo Geral:

Avaliar os resultados da aplicação do programa de formação profissional.

. Objetivos Específicos:

Verificar o impacto ou influência dos cursos/Treinamentos no, que diz respeito a emprego, a nível de renda e a satisfação profissional.

. Metodologia:

Definição do universo; seleção de amostras; confecção e testagem do instrumento de coleta; coleta de dados através de pesquisa de campo; tabulação; análise; relatório final.

. Resultados Obtidos:

Os resultados serviram de base para correções em futuros projetos de formação de mão-de-obra.

DEPARTAMENTO DO TRABALHO - DETEPAR/PARANÁ

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETORES PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO DA ECONOMIA.

1. IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Rua Antonio Luz, 101 - Florianópolis/SANTA CATARINA

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Núcleo de Ensino Modularizado (NEMO)

. Objetivo Geral:

Oferecer Educação Supletiva, no nível da Educação Média, à clientela das periferias urbanas e zona rural.

. Objetivos Específicos:

Promover o desenvolvimento cultural;
A ampliação de experiência e vivência;
A aquisição de novas habilidades.

. Metodologia:

No processo ensino-aprendizagem são utilizados módulos de ensino, com atendimento individualizado e respeito ao ritmo próprio do aluno. Quando o aluno apresenta dificuldades, o professor-orientador utiliza técnicas como a monitoria e as atividades de reforço para ajudá-lo. Persistindo as dificuldades, o professor-orientador deverá elaborar um plano de trabalho de atendimento intensivo e sistemático.

. População Atendida:

Faixa etária: acima de 16 anos
Escolarização: Educação Básica.

2.2 - Projeto Logos II

. Objetivo Geral:

Habilitar no nível de 2. grau professores não titulados com exercício no magistério de 1. grau, para lecionarem nas quatro primeiras séries do 1. grau.

. Objetivos Específicos:

Melhoria do ensino de 1. grau, dando ao professor leigo a oportunidade de estudar e progredir, tanto profissional como economicamente.

. Metodologia:

Ensino à distância, mediante a utilização de material de instrução personalizada - módulos - especialmente preparados para a clientela. Esta metodologia permite atender ao ritmo de aprendizagem de cada aluno e à sua disponibilidade de tempo para estudo.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos
Escolarização: alfabetizados
Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal.

2.3 - Educação para o Trabalho

. Objetivo Geral:

Proporcionar à clientela o desenvolvimento de suas aptidões e habilidades, contribuindo para a melhoria de suas condições de emprego e renda.

. Objetivos Específicos:

Preparar a clientela para o trabalho por meio de curso de formação profissional, atendendo as populações carentes das áreas rurais e periferias urbanas;

Desenvolver a ação comunitária visando a participação efetiva da localidade nos programas previstos.

. Metodologia:

O Programa de Educação para o Trabalho caracteriza-se por duas formas de atendimento. Sistemática: atendimento à clientela regularmente inscrita em cursos de educação não-formal, tais como a arte aplicada, a arte culinária, o bordado à mão, o bordado à máquina, confecção de flores e frutos, a pintura em tela, a pintura em porcelana, a tapeçaria, o tricô, cursos de datilografia, de reparador de utensílios domésticos, de auxiliar de escritório etc. Assistemática: atendimento à comunidade por meio da realização de cursos de educação não-formal, de curta duração, na área de artesanato, com a utilização de recursos materiais.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: 1. grau (com percentual mais elevado para a educação básica)

Inserção Ocupacional: mercado formal e não formal (com percentual mais elevado para o informal).

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA/SANTA CATARINA

NÚCLEO DE ENSINO MODULARIZADO (NEMO)

EDUCAÇÃO SUPLETIVA (EDUCAÇÃO MÉDIA)

PROJETO LOGOS II (HABILITAÇÃO DE PROFESSORES NÃO HABILITADOS)

EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA)

1. IDENTIFICAÇÃO

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR
Rua Hermes Fontes, 315 - Batel - Curitiba
PARANÁ

2. PROGRAMA(S)

2.1 Programa de Alfabetização Intensiva para Adolescentes

. Objetivo Geral:

Proporcionar aos menores carentes internos nas Unidades Sociais do IAM alfabetização intensiva, como um dos instrumentos de sua reintegração social;

Proporcionar experiências de aprendizagem que favoreçam a vivência de valores éticos, morais, sociais e religiosos.

. Objetivos Específicos:

Domínio dos mecanismos da leitura e da escrita;

Ampliação do vocabulário;

Aquisição de hábitos e habilidades necessários ao processo de aprendizagem.

. Metodologia:

Utilização da dinâmica sugerida pela Fundação MOBRAI.

. População Atendida:

Faixa etária: de 14 a 18 anos

Escolaridade: analfabetos.

2.2 Programa de Formação Especial

. Objetivo Geral:

Proporcionar aos menores atendidos pelo IAM qualificação profissional intensiva como um dos instrumentos de integração no mercado de trabalho e, conseqüentemente, de auto-sustentação.

. Objetivos Específicos:

Qualificar os menores atendidos pelo IAM em cursos de curta duração que os capacitem para atuar nos setores primário, secundário e terciário e de prestação de serviços.

. Metodologia:

O IAM informa que a metodologia depende do curso (marceneiro, estofador, serralheiro, auxiliar de marceneiro, auxiliar de sapateiro, auxiliar de escritório e datilógrafo) a ser desenvolvido e do seu objetivo.

. População Atendida:

Faixa etária: de 14 a 18 anos

Escolaridade: alfabetizados.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR/ PARANÁ
PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO INTENSIVA PARA ADOLESCENTES (ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS)
PROGRAMA DE FORMAÇÃO ESPECIAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE INICIAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETORES PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-SENAI
Departamento Regional do Maranhão
Av. Getúlio Vargas, 2888
Monte Castelo
São Luís - MARANHÃO

2. PROGRAMA(S)

2.1 Programa de Qualificação Profissional

. Objetivo Geral:

Formar mão-de-obra especializada para ingresso imediato no mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Desenvolver no educando conhecimentos específicos da profissão;
Informar quanto às normas de prevenção de acidentes;
Conscientizar quanto à diferença de Escola e Empresa, bem como das suas responsabilidades com o trabalho.

. Metodologia:

Estudo dirigido e modular;
Prática profissional com manuseio de equipamentos, ferramentas e máquinas operatrizes.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos
Escolarização: nível de 1. grau
Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal ou informal e desempregados.

2.2 Programa de Suprimento Profissional

. Objetivo Geral:

Melhorar os conhecimentos profissionais de trabalhadores engajados no mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Aperfeiçoar os conhecimentos teóricos/práticos específicos da profissão;
Desenvolver atitudes profissionais;
Informar sobre normas de Prevenção de Acidentes.

. Metodologia:

Estudo dirigido e modular;
Prática profissional com manuseio de equipamentos, ferramentas e máquinas operatrizes.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos
Escolarização: nível de 1. e 2. graus
Inserção Ocupacional: empregados nas empresas industriais.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

3.1 Pesquisa de Acompanhamento de Egressos dos Cursos de Aprendizagem e Qualificação Profissional de Adultos

. **Objetivo Geral:**

Proceder a um levantamento capaz de permitir uma análise sobre a adequação da mão-de-obra formada pelo SENAI, frente às necessidades requeridas pelo mercado de trabalho a que se propõe atender.

. **Objetivos Específicos:**

Verificar a situação profissional e salarial dos egressos;
Verificar a adequação do desempenho dos egressos frente às exigências profissionais na empresa;
Verificar a adequação dos equipamentos e materiais utilizados na formação profissional;
Verificar a adaptação profissional do egresso do SENAI na empresa.

. **Metodologia:**

Utilização do processo de amostragem, tendo sido a representatividade em torno de 69% do universo pesquisado.
Coleta de dados, através de questionários, e entrevistas diretas com o egresso e seu respectivo supervisor, na empresa.

. **Resultados Obtidos:**

Identificação de fatores relevantes que de algum modo interferem na eficácia da formação de mão-de-obra, tais como:
Baixa absorção de mão-de-obra formada pelo SENAI, notadamente dos cursos de aprendizagem;
Baixa produtividade na execução de tarefas por parte dos egressos dos cursos de aprendizagem;
Insuficiência de carga horária (parte prática) dos cursos de Qualificação Profissional (adultos);
Ociosidade verificada por parte dos egressos, notadamente dos cursos de aprendizagem;
Desinteresse pelo ofício aprendido por aqueles cuja escolha de profissão não correspondeu às suas aspirações.
Desses resultados foram até então providenciados: implantação de estágio supervisionado, revisão de carga horária, maior ajustamento na seleção de menores, substituição dos cursos de ajustador e torneiro pelos cursos de mecânica geral referente à aprendizagem de menores.

3.2 Acompanhamento de Egressos da Unidade Móvel

. **Objetivo Geral:**

Conhecer, através da pesquisa, elementos que caracterizam a eficácia dos programas de formação profissional.

. **Objetivos Específicos:**

Verificar a taxa de incorporação desses egressos no mercado de trabalho;
Verificar o nível salarial;
Verificar a adequação do ensino à realidade industrial.

. **Metodologia:**

Entrevistas com utilização de questionários para a coleta de dados, tendo sido adotado o processo de amostragem.
Devido às dificuldades de localização dos egressos, principalmente decorrente de mudanças de endereço e de domicílio, a amostra representou 49,5% ou 134 egressos do universo pesquisado.

. Resultados Obtidos:

Verificando os conceitos emitidos pelos empresários para os padrões de desempenho dos egressos que na ocasião trabalhavam na ocupação aprendida no SENAI, os resultados foram satisfatórios. Os egressos evidenciaram várias dificuldades no desempenho profissional, decorrentes do conteúdo programático, as quais foram revistas pela Divisão competente.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-SENAI/MARANHAO
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO)
PROGRAMA DE SUPRIMENTO PROFISSIONAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO).

1. IDENTIFICAÇÃO

FUNDAÇÃO PROJETO RONDON
Coordenação Estadual de Santa Catarina
Travessa Ratcliff, 16
Centro - Florianópolis - SANTA CATARINA

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Operação Especial GANCHOS

. Objetivo Geral:

Desencadear um processo de mudança no padrão de vida das comunidades do município de Governador Celso Ramos, por meio de ações práticas e ao nível de conscientização de suas limitações e possibilidades.

. Objetivos Específicos:

- melhorar as condições de saúde das comunidades por meio da ação e educação sanitária
- despertar a consciência das comunidades quanto aos problemas ecológicos
- despertar o interesse da população pela ocupação sadia do tempo livre
- realizar um quadro da realidade familiar do referido município
- realizar estudo de um canal, verificando a possibilidade de fechamento com condições de planejar uma avenida.

. Metodologia:

Contatos com órgãos e comunidade;
Elaboração da proposta de trabalho;
Negociação com órgãos envolvidos;
Inscrição, treinamento e seleção dos universitários;
Execução dos projetos;
Acompanhamento e supervisão;
Avaliação em nível comunitário;
Elaboração de relatório.

. População Atendida:

OBS.: o Projeto RONDON/SC informa que a população atendida são as comunidades selecionadas dentro do próprio programa, ficando a faixa etária sempre na dependência dos projetos de atuação.

2.2 - ACISO 1978

. Objetivo Geral:

Auxiliar o fortalecimento dos laços comunitários pela participação em associações e atividades diversas do meio civil.

. Objetivos Específicos:

- Incentivar a organização de comunidades para a ação integrada pelo constante estímulo ao espírito comunitário de autoridades e organizações civis
- Cooperar para o desenvolvimento sócio-econômico da comunidade
- Incrementar o civismo
- Propiciar aos universitários a prática de ensinamentos teóricos recebidos.

. Metodologia:

Contatos iniciais com os órgãos envolvidos e comunidades;
Planejamento operacional;
Negociação com os órgãos;
Inscrição, treinamento e seleção de universitários;
Execução, acompanhamento e supervisão;
Avaliação ao nível de comunidade e órgãos envolvidos;
Elaboração de relatório.

. População Atendida:

OBS.: o Projeto RONDON/SC informa que a população atendida são as comunidades selecionadas dentro do próprio programa, ficando a faixa etária sempre na dependência dos projetos de atuação.

2.3 - ACISO 1979

. Objetivo Geral:

Auxiliar o fortalecimento dos laços comunitários pela participação em associações e atividades diversas do meio civil.

. Objetivos Específicos:

Orientar as comunidades sobre:

- . hábitos higiênicos;
- . profilaxia das doenças infecciosas e parasitárias, vacinação;
- . incentivar a documentação civil.

. Metodologia:

Contatos iniciais com os órgãos envolvidos e comunidade;
Planejamento operacional;
Negociação com os órgãos;
Inscrição, treinamento e seleção de universitários;
Avaliação ao nível das comunidades e órgãos envolvidos;
Elaboração do relatório.

. População Atendida:

OBS.: o Projeto RONDON/SC informa que a população atendida são as comunidades selecionadas dentro do próprio programa, ficando a faixa etária sempre na dependência dos projetos de atuação.

2.4 - Operação Nacional - PRO XIV Dinamização de Associações Comunitárias

. Objetivo Geral:

Motivar as comunidades à participação em seu processo de desenvolvimento, despertando-as para iniciativas de sentido comunitário, de modo que sejam levadas a assumir suas responsabilidades sociais.

. Objetivos Específicos:

- proporcionar o desenvolvimento das formas de pensamento para a busca de soluções para os problemas de sua própria vida.
- . oportunizar a integração do indivíduo como agente de desenvolvimento em sua comunidade
- orientar a dinamização dos grupos sociais existentes
- preservar as espécies animais e vegetais ameaçadas de extinção
- promover atividades educativas sobre ecologia, ciências naturais e meio-ambiente.

. Metodologia:

Contatos iniciais com órgãos e comunidades;
Reconhecimento da área;
Planejamento operacional;
Inscrição, treinamento e seleção dos universitários;
Execução, acompanhamento e supervisão;
Avaliação ao nível das comunidades (questionários e reuniões);
Elaboração do relatório de atuação e final;
Seminário de avaliação.

. População Atendida:

OBS.: o Projeto RONDON/SC informa que a população atendida são as comunidades selecionadas dentro do próprio programa, ficando a faixa etária sempre na dependência dos projetos de atuação.

2.5 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Comunitário

. Objetivo Geral:

O Programa tem com objetivo básico promover a participação voluntária de universitários em projetos específicos de significação social.

. Objetivos Específicos:

Fazer com que a comunidade influencie e participe na solução de seus problemas, ativando seus recursos e potencialidades, ao mesmo tempo sensibilizando-a e fazendo com que assuma suas responsabilidades sociais;
Possibilitar a realização de trabalhos que possam auxiliar na formação profissional dos estudantes envolvidos;
Adequar o Plano de Trabalho às programações dos diversos órgãos de modo a aumentar o número de entidades para a realização de trabalhos conjuntos.

. Metodologia:

Contatos com órgãos diversos - reconhecimento da área - planejamento operacional - inscrição, treinamento e seleção das equipes de atuação - acompanhamento e supervisão (técnicos do PRORONDON, técnicos de órgãos volantes e monitores, permanentemente) - avaliação ao nível da comunidade e ao nível dos órgãos envolvidos - elaboração de relatórios - seminários de avaliação.

. População Atendida:

OBS.: o Projeto RONDON informa que a população atendida são as comunidades selecionadas ficando a faixa etária na dependência dos projetos de atuação.

2.6 - Programa de Apoio aos Órgãos de Desenvolvimento

. Objetivo Geral:

Oferecer ao universitário a oportunidade de participar do processo de desenvolvimento regional, propiciando-lhe o conhecimento crítico da realidade sócio-econômica da área de atuação;
Contribuir para a melhoria das condições sociais e econômicas dessas áreas;
Contribuir para a adequação do ensino às necessidades do país.

. Objetivos Específicos:

Colaborar na execução dos planos, programas e projetos dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, através de uma ação integrada;
Levar o universitário a estabelecer um contato direto com comunidades carentes, bem como exercitar a prática de sua futura profissão;
Motivar a população para que participe do processo de desenvolvimento de sua comunidade.

. Metodologia:

Contatos com órgãos - reconhecimento de área - planejamento operacional - inscrição, treinamento e seleção de equipes de atuação - acompanhamento e supervisão - avaliação ao nível da comunidade e ao nível dos órgãos envolvidos - elaboração de relatórios - seminários de avaliação.

. População Atendida:

OBS.: o Projeto RONDON/SC informa que as comunidades são selecionadas em função do próprio programa e a faixa etária varia de acordo com os projetos de atuação.

2.7 - Programa de Apoio às Instituições de Ensino

. Objetivo Geral:

Incentivar as instituições à participação efetiva no processo de desenvolvimento sócio-econômico nacional, sobretudo em áreas carentes, oportunizando a concretização da política de extensão universitária.

. Objetivos Específicos:

- . Possibilitar a participação das comunidades no seu próprio processo de desenvolvimento;
- . Proporcionar aos universitários o aprendizado sócio-profissional vinculado às necessidades do país;
- . Possibilitar um diálogo permanente entre o sistema educacional e o contexto social, através da discussão de temas nacionais;
- . Contribuir para que os grandes empreendimentos públicos nacionais sejam conhecidos e divulgados em suas reais dimensões sócio-econômicas.

. Metodologia:

Reconhecimento de área - planejamento operacional - inscrição, treinamento e seleção de universitários - acompanhamento e supervisão - avaliação no nível da comunidade e no nível de IES-elaboração de relatórios.

. População Atendida:

OBS.: o projeto RONDON informa que a população atendida é formada pelo corpo discente e docente das IES, além das comunidades envolvidas no instrumento, campus avançados e equipes de trabalho atingidas em VEO e SEI.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

FUNDAÇÃO PROJETO RONDON/SANTA CATARINA

OPERAÇÃO ESPECIAL GANCHOS (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA)

ACISO 1978 (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA)

ACISO 1979 (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA)

OPERAÇÃO NACIONAL - PRO XXIV/DINAMIZAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA)

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA)

PROGRAMA DE APOIO AOS ÓRGÃOS DE DESENVOLVIMENTO (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA)

PROGRAMA DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL-SENAC
Administração Regional do Piauí
Av. Campos Sales, 1.111
Teresina, PIAUÍ

2. PROGRAMA(S)

Programa de Formação Profissional para o Setor Terciário da Economia

. Objetivo Geral:

Preparar e desenvolver recursos humanos para as atividades terciárias, tendo em vista a evolução e as necessidades do mercado de trabalho e a demanda social;
Valorizar as atividades de comércio e serviço;
Promover socialmente o trabalhador.

. Objetivos Específicos:

Realizar a iniciação, a qualificação e o aperfeiçoamento profissional da mão-de-obra menor, adulta, empregada, desempregada, subempregada, e candidatos a emprego nas atividades terciárias;
Realizar programas de formação profissional com outras entidades, através de acordos e convênios.

. Metodologia:

Utilizadas principalmente as que resultem na prática das operações de trabalho

Planejamento - engajamento do pessoal técnico com o corpo docente de modo a estabelecer critérios e procedimento na programação.

Execução e Acompanhamento - Observação do desenvolvimento das ações de modo a promover o reforço e o estímulo, buscando a retroalimentação do processo.

Avaliação - confrontação entre o planejado e o executado. Observação e análise de resultados.

. População Atendida:

Idade etária: menores a partir dos 14 anos

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: empregados, desempregados ou subempregados do Mercado formal ou informal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL-SENAC/PIAUÍ
PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA
(EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL-SENAR
Delegacia Regional de Mato Grosso
Praça Racheid Jaudy, 248 - sobreloja
Cuiabá - MATO GROSSO

2. PROGRAMA(S)

Plano Operativo de Qualificação de Mão-de-Obra Rural

. Objetivo Geral:

Capacitar mão-de-obra rural no Estado de Mato Grosso, treinando pequenos produtores, trabalhadores assalariados e seus dependentes participantes da força ativa de trabalho, em atividades relacionadas com a agropecuária.

. Objetivos Específicos:

- a) formar e/ou aperfeiçoar o trabalho de pequenos produtores, por meio de treinamentos em ocupações ligadas à produção de alimentos básicos, produtos energéticos, olerícolas e exploração pecuária;
- b) treinar trabalhadores assalariados, aperfeiçoando-os nas atividades agropecuárias.

. Metodologia:

A metodologia utilizada é a sistemática "aprender a fazer, fazendo". O treinando é capacitado em seu próprio local de trabalho, com recursos instrucionais básicos do próprio produtor, complementado com equipamentos do SENAR, dentro de sua realidade.

. População Atendida:

Faixa etária: sem informação

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: pequenos produtores e trabalhadores assalariados do meio rural.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SERVIÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL-SENAR/MATO GROSSO
PLANO OPERATIVO DE QUALIFICAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA RURAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO
Rua da Paz, 513 - São Luís - MARANHÃO

2. PROGRAMA(3)

2.1 - Programa de Educação Integrada

. Objetivo Geral:

Propiciar o desenvolvimento da auto-confiança, da valorização da individualidade, da liberdade, do respeito ao próximo, da solidariedade e da responsabilidade individual e social.

. Objetivos Específicos:

Fornecer informações para o trabalho, visando o desempenho em ocupações que requeiram conhecimentos no nível das quatro primeiras séries do primeiro grau, proporcionando condições de maior produtividade aos já integrados na força de trabalho, permitindo o acesso aos níveis ocupacionais de maior complexidade.

. Metodologia:

Voltada para os princípios da funcionalidade e aceleração, observando o ritmo próprio do aluno. Metodologia pautada no método globalizado.

. População Atendida:

Idade etária: a partir de 14 anos

Escolarização: alfabetizadas

Inserção Ocupacional: desempregadas, empregadas no mercado formal e informal.

2.2 - Curso Supletivo de 1. Grau/Via rádio - Projeto Minerva (referente às quatro últimas séries do 1. grau).

. Objetivo Geral:

Proporcionar à clientela carente a escolarização de 1. grau, nas zonas rural e urbana, possibilitando a conclusão desse nível de escolaridade em curto prazo, favorecendo melhores oportunidades no campo profissional.

. Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno com o conteúdo programático das quatro últimas séries do 1. grau, por intermédio de aulas radiofônicas, com recepção organizada (RO) e recepção controlada (RC);

Proporcionar ao aluno a conclusão do 1. grau, por intermédio do Curso SPG/Via Rádio, em diferentes etapas, com aferição "no processo".

. Metodologia:

O curso é desenvolvido através de aulas radiofônicas, no horário regulamentar das 20 horas às 20 horas e 30 minutos, num total de 63 semanas. Sua duração é de 15 meses, dividido em três etapas, abrangendo as disciplinas do núcleo comum do sistema de ensino. Após a emissão do programa, o aluno permanece no radioposto para o desenvolvimento de atividades referentes às aulas do dia, sob a responsabilidade do orientador de aprendizagem.

. População Atendida:
Faixa etária: a partir dos 17 anos
Escolarização: alfabetizados

2.3 - Curso Supletivo de 1. Grau (5a. a 8a. Séries) - Suplência de Educação Geral

. Objetivo Geral:
Proporcionar estudos no nível das quatro últimas séries do 1. grau, assim como estudos de aperfeiçoamento ou atualização para os que tenham seguido o ensino regular no todo ou em parte.

. Objetivos Específicos:
Sem informação.

. Metodologia:
O processo de ensino-aprendizagem é desenvolvido por meio de Instrumento de Instrução Individualizada (Módulo de Ensino); em cada Módulo de Ensino ocorre uma pós-avaliação.
OBS.: a Coordenação de Ensino Supletivo mantém Orientador de Aprendizagem para todas as disciplinas e na CES o aluno poderá sanar suas dúvidas no que diz respeito aos conteúdos Módulos.

. População Atendida:
Faixa etária: adolescentes (a partir de 17 anos) e adultos
Escolarização: alfabetizados
Inserção Ocupacional: desempregados e empregados no mercado formal e informal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

COORDENAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO/MARANHÃO
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA)
CURSO SUPLETIVO DE 1. GRAU/VIA RÁDIO (5a. a 8a. SÉRIES) (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/
EDUCAÇÃO MÉDIA)
CURSO SUPLETIVO DE 1. GRAU (5a. a 8a. SÉRIES) (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/
EDUCAÇÃO MÉDIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO/CGE/DDE/NÚCLEO DE ENSINO SUPLETIVO
Rua Padre João Grippa, 2.113
Campo Grande - MATO GROSSO DO SUL

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Projeto Logos II

. Objetivo Geral:

Habilitar para o magistério professores não titulados que estejam exercendo atividade docente nas 4 primeiras séries do 1. grau, sem retirá-los da sala de aula.

. Objetivos Específicos:

Habilitar professores leigos do Estado, beneficiando indiretamente uma clientela passível de escolarização de, aproximadamente, 45 mil alunos.

. Metodologia:

A metodologia fundamenta-se nos princípios da instrução personalizada. O projeto atua como "escola aberta", sendo os professores atendidos pelos orientadores sem deixar de atuar em sala de aula.

. População Atendida:

Faixa etária: maiores de 19 anos

Escolarização: 4a. série do 1. grau (no mínimo)

Inserção Ocupacional: professores leigos.

2.2 - Exame de Suplência - Educação Geral - 1. e 2. Graus

. Objetivo Geral:

Suprir a escolarização regular para os adolescentes e adultos que não a tenham seguido ou concluído em idade própria.

. Objetivos Específicos:

Oferecer oportunidade de escolarização a adolescentes e adultos que não puderam completá-la ou segui-la em idade própria.

. Metodologia:

Sem informação.

. População Atendida:

Faixa etária: maiores de 18 anos (para o 1. grau) maiores de 21 anos (para o 2. grau).

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: sem informação.

2.3 - Programa de Educação Integrada

. Objetivo Geral:

Suprir a escolarização básica para adolescentes e adultos que não a tenham seguido ou concluído na idade própria.

. Objetivos Específicos:

Suprir a escolarização básica, a curto prazo, para alunos que se encontram fora da faixa etária.

. Metodologia:

A metodologia utilizada caracteriza-se pela funcionalidade, aceleração e globalização.

. População Atendida:

Faixa etária: a partir de 14 anos

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: sem informação.

2.4 - Exames de Suplência Profissionalizante na Modalidade de Técnico em Transações Imobiliárias.

. Objetivo Geral:

Propiciar exames para efeito exclusivo de habilitação da profissão de técnico em transações imobiliárias.

. Objetivos Específicos:

Oferecer exames de suplência profissionalizante, na modalidade de "técnico em transações imobiliárias", para adultos engajados na força de trabalho e que não possuam documentação legal para o exercício da profissão.

. Metodologia:

Sem informação.

. População Atendida:

Faixa etária: 21 anos (no mínimo)

Escolarização: sem informação

Inserção Ocupacional: profissional não habilitado (trabalhando há 2 anos no ramo, no mínimo).

2.5 - Supletivo de 1. Grau (Via Rádio)

. Objetivo Geral:

Suprir a escolarização média para adolescentes e adultos que não a tenham seguido ou concluído em idade própria.

. Objetivos Específicos:

Promover, junto à clientela a ser atendida, o desenvolvimento da capacidade de observação, reflexão, criação, discriminação de valores, julgamento, comunicação, convívio, cooperação, decisão e ação, por meio das matérias que compõem o curso, em nível das 4 primeiras séries do 1. grau.

. Metodologia:

O atendimento se faz por meio de radiopostos, especialmente instalados para esse fim, assistindo a uma clientela de dois mil alunos aproximadamente, em 8 Agências de Educação.

. População Atendida:

Faixa etária: maiores de 16 anos

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.6 - Ensino Supletivo - Função de Suplência - 1. e 2. Graus/CES

. Objetivo Geral:

Suprir a escolarização regular para os adolescentes e adultos que não a tenham seguido ou concluído na idade própria.

. Objetivos Específicos:

Propiciar atendimento adequado à clientela do Ensino Supletivo.

. Metodologia:

O ensino individualizado é o método próprio de ensinar do CES, atendendo às características da clientela. Assim, os Módulos de Ensino, instrumentos básicos utilizados pelos CES, permitem a auto-aprendizagem, segundo o ritmo de quem estuda.

. População Atendida:

Faixa etária: maiores de 16 e maiores de 18 (para o ensino de 1. e 2. graus, respectivamente)

Escolarização : alfabetizados

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO/MATO GROSSO DO SUL

PROJETO LOGOS II (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/HABILITAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS)

EXAME DE SUPLENÇA/EDUCAÇÃO GERAL/1. E 2. GRAUS (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO MÉDIA)

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA)

EXAME DE SUPLENÇA PROFISSIONALIZANTE NA MODALIDADE DE TÉCNICO EM

TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS (EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA)

ENSINO SUPLETIVO - FUNÇÃO DE SUPLENÇA - 1. E 2. GRAUS - CES (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO MÉDIA/EDUCAÇÃO DE 2. GRAU).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL-SENAC
Departamento Regional do Rio Grande do Sul
Largo Visconde de Cairú, 17 - 3. andar
Porto Alegre - RIO GRANDE DO SUL

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Formação Profissional Para Atividades Terciárias

. Objetivo Geral:

Preparar recursos humanos para o desempenho de atividades.

. Objetivos Específicos:

Preparar recursos humanos para o desempenho de tarefas elementares de determinada ocupação;

Qualificar recursos humanos para o exercício de uma ocupação pelo domínio das tarefas que a caracterizam;

Elevar o nível de eficiência profissional, por meio do aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos e habilidades.

. Metodologia:

É utilizada metodologia que atenda ao princípio da participação ativa do aluno:

Empresa Pedagógica nas áreas de higiene e beleza e hotelaria;

Empresa Comercial de Treinamento para os cursos da área de escritório;

Auto-instrução;

Instrução programada;

Estudo dirigido;

Ensino por correspondência;

Aulas expositivas, entre outras.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: 3a. série do 1. grau, saber ler e escrever (para cursos de "office-boy", auxiliar de armazenagem e auxiliar do lar), no mínimo.

2.2 - Valorização Profissional

. Objetivo Geral:

Divulgar e valorizar as profissões e ocupações terciárias.

. Objetivos Específicos:

Reunir profissionais em promoções sócio-culturais, por intermédio de encontros, concursos, seminários etc.;

Divulgar ocupações terciárias.

. Metodologia:

Encontros, seminários, foruns de debate etc.

. População Atendida:

Faixa etária: sem informação

Escolarização: informação insuficiente

Inserção Ocupacional: informação insuficiente

OBS.: a população atendida envolve egressos ou participantes de programações do SENAC e profissionais.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

3.1 - Pesquisa de Egressos

. Objetivo Geral:

Avaliar a atuação do SENAC/Depto. Regional do Rio Grande do Sul no contexto do mercado de trabalho.

. Objetivos Específicos:

Verificar a situação profissional dos egressos que concluíram cursos de qualificação em 1981 e que foram encaminhados a empregos.

. Metodologia:

Nível de estudo: descritivo;

Tipo de levantamento: pesquisa por intermédio de questionário enviado pelo correio;

População: egressos de Cursos de Qualificação, encaminhados aos empregos pelas Unidades Operativas do DR, em 1981;

Amostra: 312 elementos, correspondendo a 24,5% da população atendida;

Área de abrangência: 8 municípios;

Variáveis: caracterização do egresso, opinião do egresso sobre o curso e a Instituição, aproveitamento do curso realizado.

. Resultados Obtidos:

Como resultados verificou-se que:

A população é de adultos, com concentração na faixa de 18 a 24 anos, predominando o sexo feminino. Cada egresso, em média, realizou de 2 a 3 cursos profissionalizantes antes de ser encaminhado a emprego;

A proporção de desocupados é de 42,6%;

20,8% dos egressos estão trabalhando nas ocupações para as quais se qualificaram;

20,2% trabalharam em outras ocupações mas desenvolvem tarefas aprendidas no curso e 0,3% estão em ambas as situações, com dois empregos;

24,4% obtiveram um trabalho mais agradável;

12,2% conseguiram mais prestígio e 8,7% estão ganhando melhores salários;

67,4% daqueles que estão trabalhando em ocupações diretas ou indiretamente relacionadas com o curso afirmam que o conteúdo aprendido está ajustado com as tarefas que realizam.

3.2 - Pesquisa sobre a Situação Sócio-Econômica e Aspirações dos Alunos da Área de Higiene e Beleza

. Objetivo Geral:

Aumentar o conhecimento acerca da clientela do SENAC/DR.RS na Área de Higiene e Beleza.

. Objetivos Específicos:

Verificar a hipótese de que muitos alunos da Área de Higiene e Beleza não pretendiam exercer a profissão.

. Metodologia:

Nível de estudo: descritivo;

Tipo de levantamento: amostra;

População: alunos que, no mês de abril de 1980, frequentavam os cursos da Área de Higiene e Beleza, em todas as Unidades Operativas do SENAC/DR.RS;

Amostra: 72 alunos, correspondendo a 19,7% da população;

Técnica de coleta: questionários

Análise: considerou as variáveis organizadas em distribuição de frequência e intervalos e os cruzamentos necessários.

. Resultados Obtidos:

A hipótese de trabalho não foi confirmada por meio dessa pesquisa.

Os alunos, predominantemente mulheres, concentrando-se na faixa etária de 18 a 29 anos e com baixa escolaridade, buscam os cursos com a intenção de exercer uma atividade melhor remunerada.

Estão trabalhando: 23,6% como empregados;

19,4% como autônomos;

5,6% como donos de estabelecimento e 4,2% como funcionários públicos.

A expectativa maior é a de chegarem a trabalhar na área como donos do estabelecimento.

3.3 - Demanda de Mão-de-obra e Necessidades de Formação Profissional nos Municípios de Caxias do Sul, Montenegro, Rio Grande, Santa Maria e Uruguaiana (1979)

. Objetivo Geral:

Embasar o planejamento e a ação do SENAC/RS no conhecimento mais profundo e sistemático da realidade e tendências locais.

. Objetivos Específicos:

Averiguar:

Capacidade empregatícia das empresas do setor terciário;

Aspectos da "Integração SENAC-Empresa";

Percentual de expansão provável desse mercado até 1980;

Comportamento sazonal nas áreas consideradas;

Necessidades específicas de treinamento e/ou assessoramento;

Requisitos para ingresso e salários oferecidos em cada ocupação;

Descrição das tarefas de cada ocupação;

Outros detalhes significativos, no nível do comportamento dos empresários e projetos de desenvolvimento que possam influenciar a eficácia institucional nos municípios considerados.

. Metodologia:

Nível de estudo: descritivo;

População: estabelecimentos do setor terciário das áreas de comércio

atacadista e varejista, estabelecimentos hospitalares, turismo, hospitalidade e diversões, serviços pessoais e escritórios comerciais (com, no mínimo, um empregado, sendo os diretores, gerentes ou proprietários os informantes);

Tipo de amostra: 608 empresas, representando 22,65% e 30,43%, em cada município envolvido;

Técnica de coleta: questionário, entrevista.

. Resultados Obtidos:

O SENAC/RS informa que foram atingidos os objetivos propostos.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL/RIO GRANDE DO SUL
FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATIVIDADES TERCIÁRIAS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/
PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA)
VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/FORMAÇÃO PROFISSIONAL/
SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

FUNDAÇÃO CATARINENSE DO TRABALHO
Rua Esteves Júnior, 14 - Florianópolis/SANTA CATARINA

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Administração Pública Municipal e Estadual - PRODEME

. Objetivo Geral:

Proporcionar aos servidores públicos (estaduais e municipais) de todos os níveis a melhoria do desempenho profissional, técnico e comportamental, por meio de treinamento e consultoria.

. Objetivos Específicos:

Desenvolver ações de treinamento para 3.750 funcionários públicos estaduais e municipais de todos os níveis, por meio da realização de 152 cursos - num total de 3.660 horas/aula - durante o ano de 1983.

. Metodologia:

O Programa tem como estratégia básica o atendimento às necessidades de treinamento das instituições públicas do estado, por meio de cursos fechados (dentro das instituições) e cursos abertos (programação de interesse geral). Os cursos são realizados diretamente pelo Programa na Capital, pelos Centros de Treinamento da FUCAT no interior e por intermédio de convênios, em co-gestão, com fundações educacionais e outras instituições.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: 1. , 2. e 3. graus completos ou incompletos

Inserção Ocupacional: funcionários públicos.

2.2 - Programa de Preparação de Mão-de-obra para o Trabalho PROMOBRA.

. Objetivo Geral:

Habilitar o trabalhador e sua família em atividades que permitam aperfeiçoá-los para os três níveis da economia e inserí-los no mercado de trabalho, objetivando a melhoria da renda familiar.

. Objetivos Específicos:

Treinar 13.200 pessoas, nas diversas áreas, durante 50.680 horas, em 795 turmas.

. Metodologia:

Utilização de aulas expositivas, trabalhos em grupo e, principalmente, treinamento prático, permitindo aprender, fazendo.

. População Atendida:

Faixa etária: a partir de 14 anos

Escolarização: alfabetizado

Inserção Ocupacional: desempregados, subempregados e empregados de baixa renda.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Programa de Desenvolvimento e Pesquisa - PRODEPE.

. Objetivo Geral:

Coordenar estudos e pesquisas na área de Educação não formal, visando a prospecção de novos produtos e tecnologias destinadas a oferecer suporte técnico à FUCAT e a seus programas, principalmente os de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos.

. Objetivos Específicos:

Realizar consultorias internas na Organização;

Realizar treinamentos internos da equipe técnica, com vistas a um melhor desempenho dos trabalhos;

Produzir e divulgar documentos referentes à área de atuação, visando o esclarecimento da opinião pública.

. Metodologia:

Na atividade de consultoria interna é utilizada, geralmente, a consultoria de processo. Compreende a idéia de que a organização possui na sua estrutura um setor que se posiciona como recurso técnico à disposição da empresa. É pouco habitual o consultor "fazer para o cliente". Procura-se, sempre que possível, "fazer com o cliente", para evitar relações de dependência. A atividade de estudos e pesquisas até o presente contratada compreende desde atividades de levantamentos de dados e registros de experiências até atividades de avaliação e prospecção do futuro.

. Resultados Obtidos:

Criado no exercício de 1982, o Projeto de Estudos e Pesquisas, mesmo de forma incipiente, e com um orçamento de CR\$ 1.150.000,00, produziu três publicações:-

"A Contribuição da Escola Familiar Rural São José ao Meio Rural Catarinense";

"Educação Informal - Locais para Treinamento";

"Curso de Especialização em Administração Pública, Estudo e Análise".

Com a finalidade de ocupar um espaço maior dentro da Organização o Projeto de Estudos e Pesquisas foi transformado no Programa de Desenvolvimento e Pesquisa - PRODEPE, de acordo com os objetivos nele propostos.

FUNDAÇÃO CATARINENSE DO TRABALHO/SANTA CATARINA

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL - PRODEPE (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA)

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO DE MEIO-DE-OBRA PARA O TRABALHO - PROMOBRA (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETORES PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
Campus de Marília
Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências e Documentação
Av. Hygino Muzzi Filho, 737 #
Marília, SÃO PAULO

2. PROGRAMA(S)

Programa de Educação Compensatória em Zona Rural de Marília

. Objetivo Geral:

Educação Comunitária: programas ligados às áreas de saúde e bem-estar social, bem como de organização e ação comunitária.

. Objetivos Específicos:

Introduzir e/ou animar no meio rural do município a preocupação, procura e/ou realização de alternativas quanto à prevenção ou minimização de problemas educacionais, de saneamento básico, higiene e saúde, bem como de problemas trabalhistas;

Integrar órgãos e serviços (públicos e particulares) para a racionalização de esforços de maior efetividade no controle dos problemas detectados.

. Metodologia:

Utilizando-se de uma forma assistencialista inicial - como extensão de serviços comumente utilizados, apenas ou em maior escala, pela população urbana, e imprescindíveis à formação de condições mínimas de participação da gerência do programa - passa-se gradualmente para o desenvolvimento de Ação Comunitária junto à população adolescente e adulta das localidades rurais atendidas.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: analfabetos e semi-alfabetizados

Inserção Ocupacional: desempregados e empregados no mercado formal e informal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Educação Compensatória em Zona Rural de Marília:
análise crítica e reflexiva

. Objetivo Geral:

Capacitar agentes dos Programas a desenvolverem uma consciência crítica-reflexiva de sua atuação, para viabilizar o lançamento de um projeto-piloto para a zona rural do município de Marília.

. Objetivos Específicos:

Incorporar no planejamento e replanejamento do Programa, sugestões de professores, técnicos, estagiários e população rural, participantes do Núcleo de Orientação do Projeto;

Capacitar tais agentes a se esforçarem para apreenderem o significado de suas próprias experiências no programa.

. Metodologia:

Comparação dos dados referentes à situação sócio-econômica e cultural, saneamento básico, hábitos alimentares e higiênicos, representações sociais, expectativas e aspirações da população rural abrangida, obtidos através de entrevistas domiciliares, antes e depois das atividades de cada ano da Operação Especial.

. Resultados Obtidos:

Oferecimento de incentivos a alunos universitários, para o conhecimento da problemática rural do município e iniciação em projetos de pesquisa, minimização e avaliação da mesma;

Iniciação da população rural em planejamento participativo de programas rurais;

Maior racionalização na aplicação dos recursos dos vários órgãos e serviços integrados ao Programa;

Maior grau de extensão, à população rural abrangida, de assistência médica e odontológica, bem como de medidas de saneamento básico e produção de alimentos mais adequados às suas necessidades.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA-UNESP/SÃO PAULO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMPENSATÓRIA EM ZONA RURAL DE MARÍLIA (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL, BEM COMO DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
Avenida Assis de Vasconcelos, 359/5. e 6. andares
Belém - PARÁ

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Ensino Supletivo

. Objetivo Geral:

Suprir a escolarização regular para adolescentes e adultos que não a tenham seguido ou concluído em idade própria.

Proporcionar o reconhecimento oficial da escolarização.

. Objetivos Específicos:

Criar condições para que o educando se descubra cultural e socialmente, desenvolvendo uma consciência crítica do mundo em transformação que o envolve.

. Metodologia:

A metodologia utilizada para dinamizar o curso é centrada no educando, sendo o professor o facilitador e estimulador da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino variadas, previamente planejadas como: estudo dirigido, pesquisa, aulas expositivas com recursos didáticos e técnicas de ensino diversificadas.

. População Atendida:

Faixa etária: a partir de 16 anos

Escolarização: 1. grau completo

Inserção Ocupacional: empregados no setor terciário, desempregados.

2.2 - Ensino Supletivo - Curso de Valorização Social e Aperfeiçoamento Cultural e Profissional.

. Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades que favoreçam a complementação do orçamento doméstico, além de oportunizar a livre expressão e auto-realização, bem como incentivar a valorização das culturas regionais;

Promover a atualização e o aperfeiçoamento periódicos da clientela, visando o seu bom desempenho em termos sócio-culturais e profissionais.

. Objetivos Específicos:

Oportunizar conhecimentos em função da melhoria da renda familiar do participante, bem como desenvolver hábitos, atitudes e habilidades indispensáveis ao bom desempenho de suas atividades.

Propiciar condições necessárias para complementação e/ou reforço de conteúdos que facilitem as atividades profissionais.

Proporcionar a complementação necessária com vistas a currículos escolares.

. Metodologia:

Metodologia baseada em aulas expositivas, demonstrações práticas individuais e grupais. O acompanhamento e controle da execução dos cursos é realizado por meio da Caderneta de Chamada, onde é registrada a presença dos participantes e os assuntos ministrados, além da observação direta da operacionalização dos mesmos pelo Coordenador, reuniões com instrutores e participantes para avaliar as atividades, levando em consideração os seguintes aspectos: pontualidade, assiduidade, participação e aproveitamento. Quanto aos Cursos de Aperfeiçoamento Cultural e Profissional, a metodologia usada emprega técnicas de dinâmica de grupo, lúdicas e métodos expositivos dialogados, sendo a avaliação realizada através de testes escritos e observação do docente quanto aos aspectos qualitativos.

. População Atendida:
Faixa etária: adolescentes e adultos
Escolarização: variada
Inserção Ocupacional: sem informação.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza:

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO/SESC/PARÁ
ENSINO SUPLETIVO (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/2. GRAU)
ENSINO SUPLETIVO/VALORIZAÇÃO SOCIAL E APERFEIÇOAMENTO CULTURAL E PROFISSIONAL
(EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA
ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE INTEGRADA DE ENSINO - TUCURUI
Rodovia BR-422 - Repartimento - Km. 13/PARÁ

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Projeto de Alfabetização Funcional

. Objetivo Geral:

Alfabetizar a população do canteiro de obras da Hidrelétrica de Tucuruí que não teve oportunidade de frequentar escola na época apropriada.

. Objetivos Específicos:

Promoção humana do trabalhador da Usina e respectivos familiares, bem como da população em geral, ministrando-lhes ensinamentos fundamentais que possam ensejar melhoria de padrão de vida.

Promover o aprimoramento da mão-de-obra com capacitação do trabalhador.

. Metodologia:

A metodologia empregada é a do MOBRAL.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolaridade: analfabetos

Inserção ocupacional: empregados no mercado formal e não-formal e desempregados.

2.2 - Projeto de Educação Integrada

. Objetivo Geral:

Ministrar conhecimentos ao nível das quatro séries iniciais do 1. grau para a população do canteiro de obras da Hidrelétrica de Tucuruí que não teve oportunidade de frequentar escola na época apropriada.

. Objetivos Específicos:

Promoção humana do trabalhador da Usina e respectivos familiares, bem como da população em geral, ministrando-lhes ensinamentos fundamentais que possam ensejar melhoria de padrão de vida;

Promover o aprimoramento da mão-de-obra mediante melhor capacitação do trabalhador.

. Metodologia:

A metodologia empregada é a do MOBRAL.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolaridade: alfabetizados

Inserção ocupacional: empregados no mercado formal e não formal e desempregados.

2.3 - Supletivo de 1. Grau (5a. a 8a. séries)

. Objetivo Geral:

Promoção social do homem.

. Objetivos Específicos:

Propiciar à população do canteiro de obras da Hidrelétrica de Tucuruí a conclusão dos estudos de 1. grau;
Promover o aprimoramento individual e da mão-de-obra engajada na força de trabalho da Hidrelétrica.

. Metodologia:

Ensino personalizado, desenvolvido com base na auto-aprendizagem individualizada, de acordo com o ritmo de quem estuda.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolaridade: 1. grau incompleto.

Inserção Ocupacional: empregados do mercado formal e não-formal e desempregados.

2.4 - Supletivo de 2. Grau

. Objetivo Geral:

Promoção social do homem.

. Objetivos Específicos:

Propiciar à população do canteiro de obras da Hidrelétrica a conclusão dos estudos de 2. grau;

Promover o aprimoramento individual e da mão-de-obra na força de trabalho da Hidrelétrica.

. Metodologia:

Metodologia indicada pela Fundação Padre Anchieta/Roberto Marinho para o TELECURSO de 2. grau, respeitados, sempre que necessário, a individualidade e o ritmo do cursista, características do Ensino Personalizado.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolaridade: 1. grau completo, 1. grau incompleto.

Inserção Ocupacional: empregados do mercado formal e do mercado informal, desempregados.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

UNIDADE INTEGRADA DE ENSINO - TUCURUÍ/PARÁ

PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL (ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS)

PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA)

SUPLETIVO DE 1. GRAU (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO MÉDIA)

SUPLETIVO DE 2. GRAU (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/2. GRAU).

1. IDENTIFICAÇÃO

BANCO DA PROVIDÊNCIA - COMUNIDADE DE EMAÚS DO BRASIL
Centro de Reeducação
Avenida das Missões, 18 - CORDOVIL
Rio de Janeiro - RIO DE JANEIRO

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Curso de Alfabetização de Adultos

. Objetivo Geral:

Ministrar conhecimentos primários que permitam ao interessado aprender a ler e a escrever, além de conhecimentos sobre fatos históricos brasileiros.

. Objetivos Específicos:

Sem informação.

. Metodologia:

Sem informação.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos (homens)
Escolaridade: analfabetos.

2.2 - Curso Ligado à Área de Profissionalização

. Objetivo Geral:

Encaminhar ao mercado de trabalho homens com conhecimentos práticos das mais variadas profissões.

. Objetivos Específicos:

Sem informação.

. Metodologia:

O aprendizado é essencialmente prático, não existindo normas pré-estabelecidas em virtude da clientela ser, basicamente, de homens com os mais variados problemas sociais e materiais.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos (homens)
Escolaridade: sem informação
Inserção Ocupacional: sem informação.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

BANCO DA PROVIDÊNCIA/COMUNIDADE DE EMAÚS DO BRASIL/RIO DE JANEIRO
CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS/ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS
CURSO LIGADO À ÁREA DE PROFISSIONALIZAÇÃO
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (PROGRAMA DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR
TERCIÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESEC
Rua José Loureiro, 578
Curitiba - PARANÁ

2. PROGRAMA(S)

Programa de Ensino Supletivo

. Objetivo Geral:

Desenvolver as atividades dos Cursos Supletivos, Cursos de Valorização Social e Cursos de Aperfeiçoamento.

. Objetivos Específicos:

Oferecer à clientela comerciária a oportunidade de atualizar e complementar a sua escolaridade;

Criar condições para que o aluno se descubra cultural e socialmente, ampliando a sua relação com o meio em que vive;

Promover a realização de cursos de valorização social que favoreçam a complementação do orçamento doméstico, a livre expressão e auto-realização da clientela;

Proporcionar a complementação de currículos escolares;

Favorecer o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos do comerciário e de seus dependentes.

. Metodologia:

A metodologia utilizada é bastante diversificada em função das várias atividades e é fundamentalmente eclética porque busca atender as diferenças individuais e os interesses da clientela. O atendimento é voltado ao mais carente, especificamente na função de suplência.

. População Atendida:

Faixa etária: de 14 a 18 anos (204 alunos); mais de 18 anos (421 alunos)

Escolarização: Semi-alfabetizados (21 alunos); alfabetizados (604 alunos);

1. grau completo (523 alunos)

Inserção Ocupacional: desempregados (112 alunos); empregados no mercado formal (454 alunos); empregados no mercado informal (49 alunos).

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Pesquisa ativa junto à clientela freqüentadora dos Centros de Atividades para verificar o interesse pelas realizações da Entidade

. Objetivo Geral:

Acompanhar, verificar e atualizar os conteúdos e a aceitação da oferta pela clientela comerciária e seus familiares.

. Objetivos Específicos:

Fornecer aos executores as informações necessárias para o replanejamento; Conhecer a correspondência entre a oferta e a procura para o estabelecimento de maior equilíbrio na programação.

. Metodologia:

Pesquisa ativa e/ou observação.

. Resultados Obtidos:

Os resultados obtidos demonstram que a clientela tem necessidade e interesse pelas atividades programadas nas Unidades Executivas. Os dados identificados foram utilizados para a redefinição de objetivos e programação de conteúdos.

OBS.: os resultados desta pesquisa constam dos relatórios de uso interno da Entidade, não tendo sido publicada nenhuma obra ou catálogo a esse respeito.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO-SESC/PARANÁ
PROGRAMA DE ENSINO SUPLETIVO (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO MÉDIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO
FUNDAÇÃO VISCONDE DE PORTO SEGURO
Rua Clementine Brenne, 30
Jardim Morumbi
São Paulo, SÃO PAULO

2. PROGRAMA(S)

Curso de Alfabetização

. Objetivo Geral:-

Promover um educação básica, permitindo, quando possível, o acesso à educação média.

. Objetivos Específicos:

Registrar corretamente um pensamento e compreender a idéia registrada graficamente;

Pensamentos claros e completos (boa pronúncia);

Desenvolvimento da comunicação escrita;

Desenvolvimento de técnicas operatórias fundamentais;

Ampliação de conhecimentos sobre questões que envolvem os números naturais, problemas sobre as quatro operações;

Sistema monetário brasileiro;

Posição em relação à comunidade onde vive (Bairro, Estado, País);

Valores morais, cívicos e culturais (datas cívicas).

. Metodologia:

O método utilizado no Curso de Alfabetização é o fonético-silábico: palavra-chave; isolamento de sílabas e fonemas (a palavra-chave deve ser lida, escrita e decomposta em sílabas e fonemas. Estes são reagrupados em sílabas formando outras palavras e em seguida outras frases).

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: analfabetos e alfabetizados

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO/SÃO PAULO
CURSO DE ALFABETIZAÇÃO (ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL/SENAI

Av. Assis Brasil, 8450 - Bairro Sarandi - Porto Alegre/RIO GRANDE DO SUL

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Aprendizagem Industrial

. Objetivo Geral:

Ministrar formação profissional de menores aprendizes para o setor secundário.

. Objetivos Específicos:

. Preparar mão-de-obra para o setor secundário da economia;

. Assegurar formação profissional de acordo com as necessidades empresariais para a colocação no mercado de trabalho.

. Metodologia:

Os cursos de aprendizagem industrial utilizam o método de instrução individualizada seguindo, basicamente, as técnicas: estudo dirigido (individual, socializado - por grupos - e misto) e demonstração.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes

Escolarização: 5. série do 1. grau

Inserção Ocupacional: adolescentes que aspirem a emprego no mercado formal.

2.2 - Qualificação Profissional

. Objetivo Geral:

Formação profissional de jovens e adultos, mediante curso de duração variável, para a preparação de mão-de-obra do setor secundário da economia.

. Objetivos Específicos:

. Atender as necessidades imediatas de mão-de-obra qualificada das indústrias;

. Qualificar profissionalmente jovens e adultos, empregados ou não.

. Metodologia:

Os Cursos de Qualificação Profissional empregam o Método Ativo da Instrução Individualizada e o Método Tradicional.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes (a partir de 16 anos) e adultos

Escolarização: variada

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.3 - Suprimento

. Objetivo Geral:

Proporcionar estudos de aperfeiçoamento, treinamento e especialização profissional, em especial a quem esteja em situação de trabalho.

. Objetivos Específicos:

. Atualizar conhecimentos e assegurar novos processos de trabalho para melhor desempenho dos profissionais na empresa;

. Contactar, permanentemente, as empresas, para saber como orientar ex-alunos que retornam ao Curso de Formação Profissional ou à escola, para o desenvolvimento de programas de atualização ou esclarecer pessoas que, engajadas na força de trabalho, requeiram complementação para melhor desempenho de suas funções.

. Metodologia:

A metodologia empregada para o desenvolvimento dos programas consiste na utilização tanto do Método de Instrução Individualizada, como do Método Tradicional, utilizando-se as mais variadas técnicas, tais como:

- . estudo dirigido (individual, socializado - por grupos - e misto)
- . demonstração
- . exposição dialogada
- . "brain-storming".

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes (a partir de 16 anos) e adultos

Escolarização: variada

Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal e informal e desempregados.

2.4 - Habilitação Profissional

. Objetivo Geral:

Ministrar formação profissional, visando à preparação de técnicos industriais, em nível de 2. grau.

. Objetivos Específicos:

Assegurar sólida base científica e tecnológica, com suficiente capacidade de execução;

- . Proporcionar domínio experimental dos processos tecnológicos;
- . Prestar assistência técnica ao estudo e ao desenvolvimento de projetos de pesquisas tecnológicas;
- . Responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos compatíveis com a sua formação profissional.

. Metodologia:

Utiliza o Método da Instrução Individualizada e o Método Tradicional, adotando-se, basicamente, as técnicas:

- . Estudo dirigido: individual, socializado (por grupos) e misto;
- . Demonstração.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes (a partir de 16 anos) e adultos

Escolarização: 1. grau completo

Inserção Ocupacional: desempregados ou bolsistas de empresas do setor secundário.

2.5 - Tecnólogo do Couro e do Calçado (em cooperação c/a Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo - FEEVALE e sua mantenedora a Associação Pró-Ensino Superior (ASPEUR) com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI))

. Objetivo Geral:

Formação profissional em nível superior direcionada para o setor específico de produção.

- . Objetivos Específicos:
 - . Assegurar conhecimentos teórico-práticos ligados diretamente à produção e ao beneficiamento da indústria coureira e calçadista;
 - . Atribuir aos alunos condições de desenvolver projetos, de planejar oficinas e de orientar trabalhos correlatos à área;
 - . Proporcionar meios de inovar processos de fabricação e manutenção de produtos.

. Metodologia:
 Emprega o Método da Instrução Individualizada e o Método Tradicional, adotando-se, basicamente, as técnicas abaixo:

- . Estudo dirigido (individual, socializado - por grupos - e misto);
- . Demonstração.

. População Atendida:
 Faixa etária: adultos
 Escolarização: 2. grau completo
 Inserção Ocupacional: empregados no mercado formal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

3.1 - Acompanhamento de Egressos (Ex-alunos) de Cursos de Aprendizagem Industrial

. Objetivo Geral:-
 Verificar a situação profissional dos egressos no mercado de trabalho.

- . Objetivos Específicos:
 - . Identificar a situação ocupacional quanto aos desvios ocupacionais, desemprego e desvios setoriais;
 - . Verificar a mobilidade profissional dos egressos;
 - . Verificar a adequação entre o nível de conhecimento propiciado pelo curso e o nível de conhecimento solicitado pelas empresas.

. Metodologia:

- . Estudo da população (totalidade dos egressos);
- . Tempo de mercado de trabalho dos egressos após o curso, variando entre 2 e 8 anos de atividade profissional;
- . Questionário como instrumento de coleta de dados.

. Resultados Obtidos:
 Nos resultados, deve-se levar em conta a natureza da ocupação, características da região geo-econômica, do mercado de trabalho e dos ex-alunos. As informações coletadas referem-se a:

- 1) características dos ex-alunos (idade, local do nascimento, instrução, situação sócio-econômica da família, motivos da escolha do curso);
- 2) situação ocupacional (dificuldades para conseguir emprego, forma de conhecimento de emprego, nível de absorção ocupacional, nível salarial e hierárquico, desvio ocupacional, porte da empresa empregadora, desemprego);
- 3) utilização de conhecimentos e habilidades e diferença de máquinas e equipamentos.

3.2 - Diagnósticos

. Objetivo Geral:
 Estudo de alternativas de manutenção, expansão ou suspensão de atividades/ programas de formação profissional e estudo da efetividade do Centro de Formação Profissional.

- . Objetivos Específicos:
- . Verificar a disponibilidade, qualidade e a utilização de recursos de capital e humanos;
- . Verificar em que nível e modo os egressos dos cursos de aprendizagem industrial são absorvidos pelo mercado de trabalho;
- . Verificar o interesse que os cursos ministrados despertam na população local e as principais causas de evasão.

- . Metodologia:
- . Aplicação de modelo de Diagnóstico, incluindo as variáveis: recursos de capital (rk), tecnologia de produção (tp), recursos humanos (rh) e fatores adicionais (fa);
- . Uso de questionário, entrevista e quadros para a coleta de dados.

. Resultados Obtidos:
Identificação de variáveis e problemas de desempenho dos Centros de Formação Profissional.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL/RIO GRANDE DO SUL
APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR SECUNDÁRIO DA ECONOMIA)
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR SECUNDÁRIO DA ECONOMIA)
SUPRIMENTO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR SECUNDÁRIO DA ECONOMIA)
HABILITAÇÃO PROFISSIONAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR SECUNDÁRIO DA ECONOMIA)
TECNÓLOGO DO COURO E DO CALÇADO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR SECUNDÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/Faculdade de Educação
Avenida Antonio Carlos, 6.627 - Pampulha/BELO HORIZONTE-MINAS GERAIS

2. PROGRAMA(S)

2.1 Curso de Piscicultura

. Objetivo Geral:

Informar criadores sobre normas racionais de criação de peixes.

. Objetivos Específicos:

Conhecer normas alternativas para a piscicultura de água doce.

. Metodologia:

Aulas teóricas e práticas.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: fazendeiros.

2.2 Curso de Atendente (Odontologia)

. Objetivo Geral:

Melhorar o nível de atendimento do pessoal auxiliar, com relação às tarefas a serem desenvolvidas dentro e fora da clínica ou consultório odontológico.

. Objetivos Específicos:

Ampliar a área de capacitação do pessoal auxiliar;

Qualificar o pessoal auxiliar, dando-lhe melhores oportunidades no mercado de trabalho;

Melhorar a relação de produtividade atendente/dentista, (para eventual substituição do dentista pelo atendente).

. Metodologia:

Aulas teóricas e práticas.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos

Escolarização: 1. grau completo

Inserção Ocupacional: atendente de dentista.

2.3 - Curso Intensivo de Preparação de Mão-de-obra Industrial - CIPMOI

. Objetivo Geral:

Formar mão-de-obra para a construção civil, aliando ao conhecimento prático um conteúdo teórico-prático.

. Objetivos Específicos:

Especializar o operário sobre as diversas fases de uma construção civil;

Desenvolver noções básicas de segurança, higiene e legislação do trabalho;

Dar condições ideais para a especialização dos profissionais ligados à área de calderaria, tais como traçadores, soldadores e montadores, que tenham experiência na área;

Especializar operários para o setor de eletricidade industrial, na área de comandos elétricos.

Metodologia:

Aulas teóricas e práticas, aproveitando ao máximo a experiência profissional dos alunos e a troca de informações entre os mesmos.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos.

Escolarização: 1. grau completo

Inserção Ocupacional: com experiência comprovada na área de construção civil.

2.4 Curso de Apicultura

. Objetivo Geral:

Treinar apicultores utilizando-se técnicas modernas de criação de abelhas.

. Objetivos Específicos:

Sem informação.

. Metodologia:

Aulas teóricas e práticas.

. População Atendida:

. Faixa etária: adultos

. Escolarização: alfabetizados

. Inserção Ocupacional: criadores de abelhas.

2.5 Supletivo de 1. Grau (5a. e 8a. séries) e Supletivo de 2. Grau.

. Objetivo Geral:

Suprir a escolarização do 1. e do 2. Graus dos servidores da Universidade Federal de Minas Gerais, proporcionando melhoria das condições de trabalho e promovendo sua participação no processo de educação nacional.

. Objetivos Específicos:

Estudo da língua nacional como instrumento de comunicação e expressão da cultura brasileira;

Integração espaço-temporal e social do treinando como pessoa-cidadão-servidor público federal;

Conhecimento do meio próximo que cerca o treinando e condições de atuação sobre ele.

. Metodologia:

Desenvolvida por meio de aulas expositivas e trabalhos práticos. Os alunos foram submetidos a exames promovidos pelo Departamento de Ensino Supletivo-DEBU.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos entre 18 e 50 anos

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: servidores da UFMG.

2.6 Instrução Básica - Fase II - Escolarização Primária

. Objetivo Geral:

Suprir a escolarização primária dos servidores da UFMG, melhorando suas condições de trabalho e promovendo sua participação no processo de educação nacional.

. Objetivos Específicos:

Estudo da língua nacional como instrumento de comunicação e expressão da cultura brasileira;
Integração espaço-temporal e social do treinando como pessoa-cidadão-servidor público federal;
Conhecimento do meio próximo que cerca o treinando e condições de atuação sobre ele.

. Metodologia:

Desenvolvida sob a forma de Educação Integrada.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos entre 18 e 55 anos

Escolarização: alfabetizados

Inserção Ocupacional: servidores da UFMG.

2.7 Instrução Básica - Fase I - Alfabetização de Adultos

. Objetivo Geral:

Eliminar o problema do analfabetismo no quadro de pessoal administrativo da UFMG;

Criar condições para o aumento do rendimento no trabalho;

Criar condições de maior participação dos servidores nos propósitos e processo de educação nacional.

. Objetivos Específicos:

Desenvolver a linguagem oral e escrita;

Promover a iniciação à matemática;

Promover a iniciação à Educação Moral e Cívica.

. Metodologia:

Empregado o "Método Salesiano de Dom Bosco", de Educação de Base.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos entre 20 e 55 anos

Escolarização: analfabetos

Inserção Ocupacional: servidores da UFMG.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Levantamento das Ações Sócio-educativas e Culturais da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Projeto Metropolitano).

. Objetivo Geral:

Estabelecer com a comunidade metropolitana uma relação de trocas em que a Universidade e a comunidade possam fortalecer-se e participar das transformações da sociedade.

. Objetivos Específicos:

Criar condições para que a população carente da região se organize, demande e utilize serviços necessários à satisfação de suas necessidades e a seu processo de desenvolvimento;

Criar mecanismos de cooperação entre diferentes programas em desenvolvimento na região;

Relacionar sistematicamente as atividades de extensão às de ensino e pesquisa, possibilitando a efetiva participação da comunidade universitária nessas atividades e, em consequência, influenciando na permanente re-elaboração do trabalho universitário;

Investigar e difundir as possibilidades da criação de vínculos, em caráter inter-disciplinar, dos diversos Departamentos da UFMG, nas atividades de extensão.

. Metodologia:

Por intermédio das organizações comunitárias da sociedade a UFMG é convidada a levantar as necessidades da população, juntamente com professores e alunos. Os programas são detectados e a Universidade tenta encontrar solução junto aos órgãos competentes que atuam ou estejam localizados na área envolvida.

. Resultados Obtidos:

A UFMG julga que os resultados obtidos foram além das previsões sem, contudo, mencioná-los. No campo destinado aos resultados obtidos há a indicação de uma listagem anexada ao formulário na qual constam as instituições envolvidas no Projeto Metropolitano, bem como as áreas de atuação. Entre as primeiras destacam-se várias Secretarias de Estado, Secretarias Municipais, Prefeituras, Escolas, Associações e, entre as áreas de atuação, os bairros de Pompeia, Aeroporto, Lindéia, de Belo Horizonte, além da favela da Barragem Santa Lúcia, o município de Ibiritá e a cidade de Sabará.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/MINAS GERAIS

CURSO DE PISCICULTURA (PROGRAMA DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA)

CURSO DE ATENDENTE-ODONTOLOGIA (PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA)

CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA INDUSTRIAL/CIRNOI (PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA)

CURSO DE APICULTURA (PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA)

SUPLETIVO DE 1. E 2. GRAUS (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO MÉDIA E DE 2. GRAU)

INSTRUÇÃO BÁSICA - FASE II - ESCOLARIZAÇÃO PRIMÁRIA (EDUCAÇÃO SUPLETIVA/EDUCAÇÃO BÁSICA)

INSTRUÇÃO BÁSICA - FASE I - ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS (ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS).

1. IDENTIFICAÇÃO

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA - FILIAL DO RIO GRANDE DO SUL
Avenida Independência, 993 - Porto Alegre/RIO GRANDE DO SUL

2. PROGRAMA(S)

Curso Supletivo de Qualificação Profissional como Auxiliar de Enfermagem

. Objetivo Geral:

Preparar em caráter supletivo jovens e adultos para o setor terciário, na área de saúde.

. Objetivos Específicos:

- Participar da equipe de saúde;
- Observar, resolver e descrever sintomas, prestar cuidados de higiene, conforto e tratamento simples, sob a supervisão de enfermeiro;
- Prosseguir no seu desenvolvimento integral como pessoa humana.

. Metodologia:

O currículo de 1110 horas é desenvolvido com aulas teóricas (em salas de aula), teórico-prática (estágio em hospitais), com orientação e supervisão de enfermeiros.

. População Atendida:

Faixa etária: de 17 a 45 anos

Escolaridade: 1. grau

Inserção Ocupacional: desempregados e empregados no mercado formal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA - FILIAL DO RIO GRANDE DO SUL/RIO GRANDE DO SUL
CURSO SUPLETIVO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL/AUXILIAR DE ENFERMAGEM
(EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

FUNDAÇÃO PROJETO RONDON
Coordenação Estadual do Paraná
Rua Francisco Torres, 253/1. andar - Curitiba
PARANÁ

2. PROGRAMA(S)

2.1 Programa de Apoio ao Desenvolvimento Comunitário (Instrumento: Ação Comunitária).

. Objetivo Geral:

Ação de natureza sócio-educativa junto às comunidades carentes, que vem contribuir para a formação de uma consciência crítica da população, por intermédio do conhecimento de sua própria realidade, seu potencial e seus recursos e busca de alternativas de solução dos problemas sociais detectados.

. Objetivos Específicos:

Apoiar o auto-desenvolvimento e conscientização social de populações carentes e marginais;
Proporcionar a equipes multidisciplinares a prática de conhecimentos acadêmicos e a descoberta da dimensão social de suas especialidades.

. Metodologia:

Ação comunitária: ação de natureza sócio-educativa, que busca a interação de todos os agentes sociais envolvidos, quais sejam, técnicos, participantes e comunidade (aproximação, conhecimento, sistematização, criação de soluções, avaliação).

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos
Escolaridade: analfabetos e alfabetizados
Inserção Ocupacional: desempregados, autônomos, empregados e sub-empregados.

2.2 Programa de Apoio aos Órgãos de Desenvolvimento (Instrumento: Operação Nacional/Regional).

. Objetivo Geral:

Promover a educação comunitária mediante a execução de projetos específicos junto às populações carentes, visando a melhoria de seu nível sócio-econômico e cultural.

. Objetivos Específicos:

Fornecer orientações básicas nos campos de saúde, educação e outros;
Incentivar a participação das comunidades nas suas próprias decisões, em busca de soluções dos problemas locais;
Realizar, em conjunto com a população-alvo, atividades que proporcionem o seu bem-estar social.

. Metodologia:

Os projetos específicos são desenvolvidos com a participação ativa das comunidades, em todas as fases do processo, objetivando a co-responsabilidade dos trabalhos. Também são envolvidas as instituições de ensino superior e entidades que atuam no desenvolvimento regional.

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: analfabetos e alfabetizados

Inserção Ocupacional: agricultores, autônomos, empregados, sub-empregados e desempregados.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

FUNDAÇÃO PROJETO RONDON/PARANÁ

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/

PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA)

PROGRAMA DE APOIO AOS ÓRGÃOS DE DESENVOLVIMENTO (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/

PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ACARPA/EMATER
Rua da Bandeira, 171
Bairro de Ahu
Curitiba, PARANÁ

2. PROGRAMA(S)

2.1 Programa de Bem-estar Social

. Objetivo Geral:

Contribuir para a melhoria do nível de saúde e educação dos pequenos produtores rurais e seus familiares, de modo a possibilitar sua participação mais efetiva no processo produtivo e de desenvolvimento do setor agrícola.

. Objetivos Específicos:

Garantir uma alimentação melhor para a população rural, levando em conta a correlação entre a produção de alimentos e o melhor aproveitamento dos nutrientes essenciais da alimentação;
Organizar grupos comunitários para o desenvolvimento de ações conjuntas;
Divulgar os benefícios da Previdência Social, orientando e/ou encaminhando os membros da comunidade para a obtenção desses benefícios;
Orientar sobre práticas de saneamento básico e higiene pessoal;
Atender os grupos vulneráveis, através de encaminhamento aos Postos de Saúde e apoio às ações do setor.

. Metodologia:

Atuação junto às famílias, grupos e comunidades, buscando uma participação efetiva, organizada, consciente e contínua de modo a permitir que estes analisem seus problemas e encontrem alternativas para sua solução. Para isto, utilizam-se técnicas e métodos para trabalhos com grupos e indivíduos (cursos, reuniões, visitas, exposições e outros).

. População Atendida:

Famílias de pequenos produtores rurais, através de grupos de produtores, donas de casa e jovens.

2.2 Programa de Agropecuária

. Objetivo Geral:

Contribuir para o aumento da produção, da produtividade da agricultura, da renda do produtor e do seu bem estar, através da transferência de tecnologia agropecuária gerencial e de conhecimentos de natureza social.

. Objetivos Específicos:

Aumento da produção, visando os mercados interno e externo e o auto-abastecimento das famílias assistidas;
Aumento da produtividade, visando o incremento da renda das unidades produtivas;
Organização dos produtores em grupos formais e informais, visando sua educação para a tomada de decisões em assuntos de seu interesse, sua participação em todas as fases do trabalho (diagnóstico, programação, execução, controle e avaliação) e sua evolução através do diálogo e da participação nos grupos;
Melhoria do nível social do produtor e sua família.

. Metodologia:

Visitas (técnicas, práticas e de dinamização), contatos, entrevistas, reuniões (práticas, técnicas, e de dinamização), cursos, dias de campo, campanhas, excursões, semanas especiais, exposições, demonstrações de resultados, unidades demonstrativas, e unidades de observação. Para determinadas mensagens, utiliza-se, também, em larga escala, os métodos de massa, como rádio, jornal e televisão. Todos os técnicos são capacitados na utilização da metodologia selecionando e adaptando os métodos existentes de acordo com a mensagem e a realidade do público.

. População Atendida:

Pequenos, médios e grandes produtores, com maior ênfase nos pequenos produtores. São também atendidos jovens rurais e trabalhadores (fixos e volantes). Quanto aos produtores, o atendimento independe de sua relação com a terra (proprietários, parceiros, arrendatários, etc.).

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Programa Marco Referencial para a Implantação do Modelo de Extensão Rural 1980.

. Objetivo Geral:

Definir um modelo de avaliação capaz de identificar os reais efeitos e impactos causados pelo trabalho desenvolvido pela Extensão Rural no Paraná, estabelecer um marco referencial que sirva de testemunha dentro do sistema de avaliação, fornecer subsídios aos tomadores de decisão de maneira a elevar a eficiência do trabalho desenvolvido, bem como identificar os impactos e quantificar os efeitos líquidos da ação extensionista.

. Objetivos Específicos:

Identificar a atuação da ACARPA, separando-a da de outras empresas particulares;
Identificar a estruturação dos fatores de produção das diversas classes de produtores;
Identificar a produtividade média do fator terra das diversas explorações, bem como a renda bruta e o crédito operacional das diferentes classes;
Identificar os índices de domínio tecnológico das diversas classes de produtores;
Identificar a participação da Extensão oficial e de outras fontes de orientação técnica no processo de aprendizado;
Identificar o nível de adoção e as causas da não adoção de tecnologia, a evolução da abrangência, bem como da produção e da produtividade;
Identificar o índice de capitalização;
Estabelecer as relações de causa e efeito e de custo e benefício no trabalho desenvolvido pela Extensão.

. Metodologia:

Os produtores do estado foram estratificados (11 estratos) e divididos em 3 grupos. Foram trabalhadas duas populações (assistidos pela ACARPA e por outros). Em cada sub-população observou-se as seguintes classes:
a) Assistidos pela ACARPA (só pela ACARPA e ACARPA + outros);
b) Não assistidos pela ACARPA (já assistidos no passado pela ACARPA e hoje são assistidos por outros, bem como os que hoje não são assistidos por ninguém);

c) Assistidos hoje por outros e nunca assistidos pela ACARPA;

d) Os que nunca receberam assistência.

Dimensionou-se a amostra com base na área das propriedades.

A metodologia baseou-se na "partilha de Neyman". A amostra foi

calculada com um desvio de 5% em relação à média. Nível de significância: 95%.

. Resultados Obtidos:

Publicados em 2 volumes, abaixo algumas das conclusões.

- . A assistência técnica oficial desempenha melhor o seu papel em relação às instituições particulares, embora estas últimas apresentem melhor abrangência;
- . A qualidade da tecnologia demonstrada pela ACARPA se reflete na significância de sua participação no processo de aprendizado, que se mostra sempre mais elevado em relação às demais fontes instituídas;
- . Os métodos individuais são os grandes responsáveis pelo nível de domínio tecnológico do produtor;
- . Todas as fontes de assistência técnica revelam deficiência na transferência de tecnologia e a visão dos extensionistas é ainda de curto prazo;
- . A assistência oficial demonstra condições excepcionais para transferir tecnologia, quando comparada às demais fontes. O sinergismo com a iniciativa particular é altamente positiva;
- . Os produtores paranaenses não se encontram em processo de descapitalização. A remuneração dos fatores de produção é que não atinge os níveis desejados;
- . O principal componente da renda das propriedades paranaenses é oriunda de lavouras anuais;
- . A AT oficial demonstra particular êxito no indicador produtividade média da terra, embora esse indicador, isoladamente, deva ser visto com reservas;
- . Os investimentos em conservação de solo diminuem ao longo dos estratos;
- . É relativamente elevado, principalmente nas regiões cafeeiras, os níveis de investimentos em capitais não diretamente produtivos;
- . A AT oficial apresenta maiores índices de atração nas propriedades voltadas à pecuária, quando comparada à iniciativa particular;
- . Na medida em que aumenta o tamanho das propriedades, estas tendem a voltar-se à pecuária, em detrimento das lavouras;
- . A abrangência/técnico/ano situa-se ao redor de 10⁴ produtores;
- . A assiduidade da assistência técnica tende a aumentar na medida em que aumentam os estratos de área.

EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ACARPA/EMATER - PARANÁ

PROGRAMA DE BEM-ESTAR SOCIAL (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL)

PROGRAMA DE AGROPECUÁRIA (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-SENAI
Departamento Regional do Ceará
Av. Padre Ibiapina, 1200
Fortaleza - CEARÁ

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Curso de Qualificação Profissional

. Objetivo Geral:

Formar profissionais para o setor secundário da economia.

. Objetivos Específicos:

Formar mão-de-obra para indústria, oferecendo cursos nas seguintes ocupações: torneiro mecânico, ajustador mecânico, operador de máquinas operatrizes, mecânico de manutenção de motores a diesel, mecânico de manutenção de automóveis, mecânico de manutenção de motos "Honda", eletricitista bobinador, eletricitista de comandos, eletricitista instalador, mecânico de refrigeração, impressor de "offset", impressor tipográfico, ferramentaria, desenho arquitetônico, desenho mecânico, serralheiro, pedreiro, carpinteiro de forma, estucador, comandos elétricos, pintor de obras, costureiro industrial, comandos hidráulicos, comandos pneumáticos, solda elétrica e mecânica, inspetor de medição e pintor à pistola.

. Metodologia:

Ensino Socializado - método tradicional;

Ensino Individualizado - método ativo em 4 fases (estudo de tarefa, demonstração, execução de tarefa e avaliação);

Sistema Modular - utilizado dentro de uma das fases do Método Individualizado (fase do estudo de tarefa).

. População Atendida:

Faixa etária: adolescentes e adultos

Escolarização: alfabetizados (existindo alunos que cursaram até o 2.º grau)

Inserção Ocupacional: sem informação

2.2 - Programa de Formação de Adultos (Formação Profissional)

. Objetivo Geral:

Os programas são destinados à formação de mão-de-obra para atender as empresas industriais do Estado do Ceará (setor secundário da economia).

. Objetivos Específicos:

A Formação Profissional atende especificamente às necessidades das empresas na preparação de pessoal em diversas ocupações, que são definidas por meio de identificação de necessidades de desenvolvimento de recursos humanos, feita pelos respectivos departamentos de recursos humanos das empresas, com o apoio do SENAI.

. Metodologia:

Na execução dos programas são utilizadas diversas metodologias, respeitando o nível da clientela e as características da ocupação, sendo as principais a metodologia socializada, a metodologia individualizada e a metodologia modular.

. População Atendida:
Faixa etária: adultos
Educação: 4ª. série do 1. grau (no mínimo)
Inserção Ocupacional: desempregados e empregados no mercado formal.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

3.1 - Perfil Sócio-Econômico

. Objetivo Geral:

Tornar conhecidos os cursos de qualificação, como prolongamento da escola, proporcionando ao aluno uma formação profissional mais adequada às suas carências, oferecendo uma assistência mais apropriada, quantitativamente mais condizente com as suas reais necessidades.

. Objetivos Específicos:

Conhecer o grau de instrução da clientela dos cursos noturnos de qualificação.

. Metodologia:

Os alunos foram entrevistados por 4 aplicadores de questionários, previamente treinados. Os aplicadores são funcionários do SENAI, com nível de 2. grau ou curso superior. Não foram entrevistados os participantes dos Cursos de Desenho Mecânico e Metrologia do CFP Waldir Diogo, tendo em vista que no CFP Urbano de Almeida já serão entrevistados os participantes desses mesmos cursos. O mesmo aconteceu com os alunos do Curso de Desenho Arquitetônico por se tratar de uma clientela diferente. (Único curso com nível de 2. grau do CFP Waldir Diogo).

. Resultados Obtidos:

O dado mais importante que a pesquisa revelou foi o grau de instrução dos alunos. Em outros trabalhos realizados por este Departamento Regional, a maior incidência no nível de escolaridade ocorria no 1. grau incompleto. Desta vez observamos que a grande maioria dos alunos dos cursos de qualificação está fazendo o 2. grau. Alguns têm até nível universitário. Quanto ao nível sócio-econômico, os salários dos alunos se concentram nas classes de renda mais baixa, mas não na pobreza absoluta. Devem ser pessoas que procuram os cursos do SENAI com o objetivo de melhorar a renda e conseguir ascensão social, apesar do nível de instrução.

3.2 - Pesquisa de Egressos

. Objetivo Geral:

Este trabalho tem como objetivo principal a avaliação dos cursos de qualificação do adulto do Centro de Formação Profissional Wanderlino Câmara. Alguns resultados obtidos poderão ser extrapolados para os cursos de aprendizagem da região do Cariri. Assim como alguns aspectos básicos e conclusões aqui expressas.

. Objetivos Específicos:

A pesquisa procurou alcançar ainda os seguintes objetivos:

- a) melhor conhecimento do mercado de trabalho regional;
- b) grau de adequação dos cursos de qualificação de adultos a esse mercado de trabalho;
- c) nível de atualização dos equipamentos utilizados;
- d) receptividade e nível de absorção de egressos pelas empresas;
- e) modalidade ou grau de fixação dos egressos na área de influência do CFP Wanderlino Câmara;

- f) desvios de função ou discrepâncias de atividades dos egressos;
- g) níveis dos salários.

. Metodologia:

No nível de empresa, foram respondidos, pelos supervisores ou chefes imediatos dos egressos, 40 questionários, totalizando 22 empresas. Deste total, 2 foram anulados.

As 22 empresas representam 15% do total de empresas de Juazeiro do Norte (Cadastro Industrial do Ceará - FIEC/SIC 1979). Trata-se, pois, de amostra bastante significativa.

O estratagema adotado para atrair os egressos foi a instituição do Dia do Ex-aluno e promover festividade com atrações do tipo bingo, coquetel, dança.

. Resultados Obtidos:

De todos os cursos oferecidos pelo SENAI na região do Cariri, os que apresentam menor receptividade junto às indústrias locais são de mecânico de automóveis, de bobinador e de ajustador.

Uma ressalva deve ser feita quanto ao curso de mecânico de automóveis: boa parte dos concluintes são requisitados para trabalhar no comércio e nas oficinas mecânicas especializadas. A maior procura, por parte das indústrias, está para os soldadores e eletricitas.

3.3 - Avaliação de Problemas de Treinamento na Empresa

. Objetivo Geral:

Proceder à avaliação dos diversos programas de treinamento levados a efeito nas empresas e que constam do Projeto de Formação Profissional, incentivado pela Lei n.6.297/75.

. Objetivos Específicos:

Levantar os elementos circunstanciais que formam o programa, ajustando as peculiaridades ocupacionais, de maneira que a formação do homem seja real. Na avaliação, procura-se ajustar os conteúdos à clientela. Já na avaliação do processo, verifica-se todo o desenrolar do programa, bem como o alcance dos objetivos pretendidos.

. Metodologia:

A metodologia utilizada é a do SENAI.

Existe em seu bojo um elenco de instrumentos que possibilitam enfocar aspectos de acordo com a clientela, com o programa ou com o tipo de docente.

. Resultados Obtidos:

Sem informação.

3.4 - Identificação de Necessidades de Desenvolvimento de Recursos Humanos (INDRH)

. Objetivo Geral:

Levantar dados para a qualificação, o aperfeiçoamento, a especialização e o treinamento dos membros das empresas, de modo a obter maior eficiência no desempenho profissional.

. Objetivos Específicos:

Prover o desenvolvimento do indivíduo para o exercício de uma ocupação definida no mercado de trabalho, bem como ampliar o desenvolvimento profissional, visando, assim, uma maior qualificação profissional do trabalhador, em áreas específicas de sua ocupação,

ajustando dessa forma o indivíduo aos exercícios de determinadas funções em sua empresa pela prática das operações requeridas pelo posto de trabalho.

. Metodologia:

É composta das seguintes etapas:

- análise dos problemas;
- coleta de indicadores;
- reunião para análise de indicadores;
- seleção das causas que sugerem problemas de INDRH;
- aplicação da INDRH nos casos requeridos.

. Resultados Obtidos:

Fornecimento de dados reais que possibilitam a elaboração de programas de treinamento voltado para as necessidades das empresas, bem como a valorização do homem no trabalho.

3.5 - Pesquisa Sobre as Causas das Evasões

. Objetivo Geral:

Detectar as causas do elevado número de evasões ocorridas nos cursos de qualificação e quais seriam as providências necessárias e cabíveis para minimizar o problema.

. Objetivos Específicos:

Diminuir, a médio prazo, os níveis de evasão no DR-Ceará;
Avaliar o conteúdo programático dos cursos e o desempenho dos instrutores.

. Metodologia:

O estudo abrange todos os cursos de qualificação profissional do Centro de Formação Profissional Urbano de Almeida, ministrado no período de janeiro a agosto de 1981.

Por meio de dados estatísticos, constatou-se uma evasão de 139 alunos dos cursos diurnos e noturnos de qualificação profissional. Pelo levantamento realizado no CFP Urbano de Almeida, foi possível obter o endereço de 120 alunos evadidos. Os questionários foram aplicados nas residências ou no local de trabalho por 6 entrevistadores. Ao final de 15 dias - prazo final estipulado para a aplicação dos questionários - a Seção de Planejamento e Avaliação recebeu 93 questionários respondidos e mais a informação de que 5 pessoas se encontravam ausentes da cidade. A amostra representa 66,9% do universo e o erro foi calculado em 3p.

. Resultados Obtidos:

As evasões são causadas, basicamente, por fatores que escapam ao controle do SENAI. De modo conciso, podemos tirar as seguintes conclusões:

- . o fato mais sério das evasões é a incompatibilidade de horários seguida de motivos de doença;
- . a situação do SENAI-CE, quanto ao problema de evasão escolar, não chega a causar preocupação ou destacar do quadro geral de evasões escolares no Ceará e no Brasil.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-SENAI/CEARÁ
CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR SECUNDÁRIO DA ECONOMIA)
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE ADULTOS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL/SETOR SECUNDÁRIO DA ECONOMIA).

1. IDENTIFICAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA - SUDEPE
Coordenadoria Regional do Estado do Rio de Janeiro - COREG/RJ
Praça XV de Novembro, 4 - 3. andar - Sala 308
Rio de Janeiro - RIO DE JANEIRO

2. PROGRAMA(S)

2.1 - Programa de Implantação de Hortas Comunitárias nas Comunidades Pesqueiras no Norte Fluminense

. Objetivo Geral:

Aproveitar os terrenos baldios das comunidades pesqueiras do norte fluminense, onde a carência de alimentos telúricos é grande.

. Objetivos Específicos:

Melhorar a qualidade da alimentação dos pescadores artesanais e familiares, além de prover noções de plantio e colheita essenciais para quem reside no meio rural.

. Metodologia:

Formação do grupo nas comunidades pesqueiras, seguida da identificação da escassez de alimentos, principalmente olerícolas, da identificação de locais aproveitáveis para o cultivo. O grupo inicial foi dividido em seis sub-grupos de oito elementos, cada grupo orientado por um supervisor. O programa de trabalho consistiu de aulas práticas e técnicas para os comunitários.

. População Atendida:

Faixa etária: adultos de 20 a 45 anos

Inserção Ocupacional: pescadores autônomos

ODS.: a Instituição informa que o trabalho é desenvolvido pela Coordenadoria Regional da SUDEPE no Rio de Janeiro e pela Fundação MODRAL.

2.2 - Valorização da Pesca Artesanal

. Objetivo Geral:

Em termos operacionais, os objetivos pretendidos serão mantidos em 2 planos: no interno serão desenvolvidas atividades diretas de assistência-técnica social em 12 municípios e indiretas em 6 municípios, conforme quadro abaixo:

Angra dos Reis	-	diretas
Araruama	-	"
Cabo Frio	-	"
Campos	-	"
Casemiro de Abreu	-	"
Macaé	-	"
Mangaratiba	-	"
Miracóli	-	"
Parati	-	"
Rio de Janeiro	-	"
São João da Barra	-	"
São Pedro da Aldeia	-	"

Duque de Caxias	-	indiretas
Itaguaí	-	"
Magé	-	"
Maricá	-	"
São Gonçalo	-	"
Saquarema	-	"

. Objetivos Específicos:

Prestar assistência técnica e/ou creditícia aos pescadores;
 Prestar assistência técnica às famílias dos pescadores;
 Elaborar planos de crédito;
 Prestar assistência às colônias;
 Prestar assistência às cooperativas;
 Formar grupos de produtores;
 Prestar assistência a grupos de produtores;
 Formar grupos de senhoras;
 Prestar assistência aos grupos de senhoras;
 Formar grupos de jovens;
 Prestar assistência aos grupos de jovens;
 Estabelecer a previsão da produção esperada;
 Realizar cursos de treinamento;
 Realizar cursos de aquicultura;
 Realizar cursos de salga e defumação e comercial;
 Realizar cursos sobre a captura;
 Realizar cursos sobre saúde, nutrição e educação, e prestando assistência técnica à piscicultura, prevendo-se a implantação de Unidade de Demonstração, estabelecendo-se a produção esperada (tanto de alevinos como em toneladas com elaboração de planos de crédito).

. Metodologia:

Espera-se manter um modelo biunívoco de transferências de conhecimentos, adotando-se como critérios básicos de resolução de problemas as reivindicações das comunidades, a partir dos seguintes instrumentos:

- . contatos diretos individuais;
- . trabalho em grupo;
- . demonstração de métodos;
- . demonstração de resultados;
- . uso de canais de comunicação (rádio, TV, jornais etc);
- . recursos audiovisuais.

. População Atendida:

Inserção Ocupacional: pescadores autônomos e suas famílias

OBS.: a SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA informa a realização de 3 outros programas sem, contudo, enviar maiores detalhamentos:

- 1) Programa de Alfabetização dos Pescadores Artesanais (a partir de conveniamento com o MGERAL);
- 2) Higiene e Conservação do Pescado (curso para familiares de pescadores, envolvendo SUDEFE e Superintendência Nacional de Abastecimento - SUMAB);
- 3) Curso Destinado às Comunidades Pesqueiras do Norte e Sul Fluminense.

3. FORMA(S) DE AVALIAÇÃO

Não realiza.

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA - SUDEFE/RIO DE JANEIRO
 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE HORTAS COMUNITÁRIAS (EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/
 PROGRAMA LIGADO À ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA)
 VALORIZAÇÃO DA PESCA ARTESANAL (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/PROGRAMA DE
 FORMAÇÃO PROFISSIONAL/SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA).